LEALDADE e DESLEALDADE

AQUELES QUE FINGEM



dag heward-mills

As citações bíblicas são, salvo indicação em contrário,da Bíblia Almeida Revista e Atualizada, 2.ª edição,Sociedade Bíblica do Brasil.

Título original: Those Who Pretend

Copyright © 2011 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Parchment House

P.O. Box DC 1.034 Dansoman, Acra, Gana

Tradução: Vera Jordan

EBOOK ISBN: 978-1-61395-239-9

1.ª edição em português Parchment House 2011

Copyright © 2011 Dag Heward-Mills

Revisão: João Guimarães

Revisão de Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Claudia Fatel Lino

Impressão: Imprensa da Fé

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills:

www.daghewardmills.org.br

E-mail: Dag Heward-Mills:

bispo@daghewardmills.org.br

Todos os direitos reservados pela lei internacional dedireitos autorais. Consentimento prévio deverá serconcedido pelo editor para o uso ou a reprodução dequalquer parte deste livro, exceto citações breves em
resenhas, críticas ou artigos.

Sumário

Capítulo 1: Intimidação e deslealdade

Capítulo 2: Como a intimidação pode impedir você de pregar

Capítulo 3: Por que você não deve se intimidar

Capítulo 4: Como identificar fingidos desleais

Capítulo 5: Sete coisas que você deve saber a respeito de confusão

Capítulo 6: O que é familiaridade?

Capítulo 7: Quatro grupos que tendem à familiaridade

Capítulo 8: Doze sinais de familiaridade

Capítulo 9: Sete maneiras de lidar com a familiaridade

A bondade e a fidelidad preservam o rei; por sua bondade ele dá firmeza ao seu trono.

Provérbios 20:28

Introdução

Há muitas coisas que não parecem deslealdade, mas são deslealdade. São as atitudes e padrões de comportamento que dão origem à traição e deslealdade. É importante saber sobre essas coisas, porque elas precedem com frequência crises sérias de liderança.

Satanás causa confusão na casa do Senhor e faz uso dela para incitar os elementos desleais na igreja. São muitos os que usam a falsidade, a familiaridade e seu poder de intimidação para serem desleais.

Capítulo 1

Intimidação e deslealdade

Intimidação é a arte de DETER ou controlar alguém pelo MEDO.

1. A intimidação é uma força poderosa que controla e intimida os servos de Deus, fazendo que temam algo real ou imaginário.

A intimidação é uma oposição real e invisível, difícil de definir, ao seu ministério. Muitos ministros não continuam o que Deus lhes ordenou fazer ao ficarem intimidados por tendências que fazem a verdade parecer irrelevante e fora de moda.

No texto a seguir, vemos como Neemias recusou ficar intimidado por pessoas inspiradas pelo diabo. Não permita que o seu ministério seja detido ou controlado por ameaças de qualquer tipo.

Então, Sambalate me enviou pela quinta vez o seu moço, o qual trazia na mão uma carta aberta, do teor seguinte: Entre as gentes se ouviu, e Gesém diz que tu e os judeus intentais revoltar-vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, queres ser o rei deles, e puseste profetas para falarem a teu respeito em Jerusalém, dizendo: Este é o rei em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas palavras. Vem, pois, agora, e consultemos juntos. Mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; tu, do teu coração, é que o inventas.

PORQUE ELES PROCURAVAM ATEMORIZARNOS, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos. Tendo eu ido à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel (que estava encerrado [em sua casa]), disse ele: Vamos à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te.
Porém eu disse: homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei. Então, percebi que não era Deus quem o enviara; tal profecia falou ele contra mim, porque Tobias e Sambalate o subornaram. PARA ISTO
O SUBORNARAM, PARA ME ATEMORIZAR, E ME FAZER PECAR [ao seguir a sua sugestão. Então poderiam acusar-me e desacreditar-me].

Neemias 6.5-13 (ARA)

Há alguns anos, fui convidado para pregar em certa igreja com milhares de membros. Eu nunca estivera ali e não sabia o que esperar. Um amigo soube que eu fora convidado para essa igreja grande e me avisou que eu devia pregar uma boa mensagem, porque, se não pregasse uma boa mensagem, eu não receberia um bom honorário.

Ele me contou como pregara naquela mesma igreja, mas o pastor lhe dissera que o seu sermão não fora suficientemente bom. O pastor disse que a congregação não gostou das suas mensagens e, portanto, recebeu um honorário bem reduzido.

Fiquei logo intimidado por essa informação. Imaginei se seria capaz de pregar um sermão suficientemente bom. Perguntei a mim mesmo, "O que é um bom sermão? Sobre o que devo pregar? Devo pregar sobre amor ou sucesso? Devo pregar sobre dinheiro e como prosperar? Sabia que as pessoas gostavam dessas mensagens.

Sentia-me aflito e com medo ao pensar em meu sermão sendo avaliado desse modo pelos pastores e a congregação. Precisava de uma mensagem que me tornasse interessante e popular, para que pudesse receber uma boa oferta!

O Espírito Santo me disse então: "Pregue o que eu lhe disser. Pregue a mensagem que eu lhe dei".

Fui imediatamente libertado da necessidade de impressionar alguém.

O que o Espírito Santo me disse foi meu ponto de partida e orei pedindo coragem para transmitir a mensagem que o Senhor me dera.

No final, fiquei alegre por não ter-me intimidado com a ameaça de meu sermão ser avaliado de modo crítico. Fui libertado da necessidade de pregar sobre amor, sucesso ou prosperidade. Preguei o evangelho, e o poder de Deus se manifestou.

2. O propósito da intimidação é impedir alguém de agir, ameaçando revelar alguma informação que você tem sobre ele. O espírito de intimidação diz: "Conheço você, sei tudo sobre você".

Alguém que não conhece muito sobre você não pode intimidá-lo.

A intimidação é feita por pessoas que fazem mau uso do acesso que lhes foi dado. As pessoas que têm intimidade com você é que podem intimidá-lo. O espírito de familiaridade e o espírito de intimidação trabalham juntos.

E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! Que temos contigo Jesus nazareno? Vieste destruir-nos? BEM SEI QUEM ÉS: o Santo de Deus.
E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te e sai dele.

Marcos 1.23-25 (ARC)

Sei que você não tem milagres

Lembro-me de um jovem que me desprezou e saiu da nossa igreja. Ele disse a todos: "Esse homem não tem milagres. Não há poder na igreja".

Senti-me embaraçado por causa disso. Senti-me impotente e inútil. As críticas continuaram: "Ele é só um administrador. É um 'homem branco' sem poder, que usa técnicas administrativas para ajudar a igreja". Senti-me muito inadequado e ineficaz como pastor. Disse a mim mesmo: "Não me comparo aos verdadeiros ministros no mundo".

Dois anos mais tarde, Deus me abençoou e comecei a realizar serviços de milagres. Toda vez que havia milagres eu me lembrava daquele indivíduo e como ele zombava por não haver milagres em meu ministério.

3. A origem da intimidação é demoníaca. São os espíritos malignos que ameaçam usar informação para deter ou controlar você.

Tanto Jesus quanto Paulo foram abertamente atacados por espíritos malignos que desejavam intimidá-los.

E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.
Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.
E isto fez ela por muitos dias. Mas, Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

Atos 16.16-18 (ARC)

Certa noite, em um país estrangeiro, eu estava sozinho, deitado em minha cama, quando vi um negro nu, enorme, com cerca de 2,40m a 2,70m de altura, em pé, aos pés de minha cama. Eu soube no mesmo momento que estava vendo no espírito e olhando diretamente para o diabo. Fiquei horrorizado.

De repente, Satanás começou a gargalhar e rir para mim. Notei então algo estranho. O enorme homem negro tinha o rosto de alguém que eu conhecera.

Esta pessoa pertencera à minha igreja, mas zombara de mim e rira de minhas tentativas de fazer o trabalho de Deus.

Eu ficara na ocasião muito desanimado e intimidado com as coisas que ele disse. Naquela visão aterradora compreendi que a intimidação era demoníaca e satânica. Satanás é o autor da intimidação.

O espírito de intimidação é o espírito do diabo. Ele procura impedir você de servir o Senhor. Busca evitar que você avance e se aventure em novos territórios.

4. A intimidação tem como finalidade impedir que a pessoa aja, ameaçando expor seus pecados passados.

E os que faziam isto eram seis filhos de Sceva, judeu, principal dos sacerdotes.
Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois?
E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhorando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

Atos 19.14-16 (ARC)

Deus conhece o nosso passado e o diabo também conhece nossas falhas. Como o diabo sabe tudo sobre o nosso passado vergonhoso? A maior parte das coisas vergonhosas que fizemos foi inspirada e guiada por ele. Estava presente para supervisionar você e garantir que cumprisse a sua visão para os atos vergonhosos e vis.

É de admirar que ele tenha um dossiê sobre todos nós? Satanás inspira as pessoas que conhecem os nossos pecados antigos, para nos intimidar e atemorizar.

Você vai notar em o Novo Testamento que o comentário favorito dos espíritos malignos que falaram durante o ministério de Jesus e Paulo foi: “Sei quem é você”.

Os espíritos malignos sabem de coisas que os humanos não sabem, porque podem ver coisas que os seres humanos não veem. Os espíritos malignos conhecem a história melhor do que qualquer ser humano por existirem há milhares de anos e terem visto a humanidade através de seus ciclos.

Os espíritos malignos continuaram revelando a identidade de Cristo de um modo que Ele não gosta. Revelar a sua identidade na hora errada é muito perigoso e pode destruir você. Foi por isto que o Senhor manteve em silêncio os maus espíritos que proclamavam a Sua identidade.

Paulo foi igualmente confrontado por espíritos malignos que ficavam anunciando a sua identidade no lugar e hora errados.

Quando os sete filhos de Sceva tentaram expelir os demônios, encontraram demônios treinados que se recusaram a sair.

“Quem são vocês?”, perguntaram eles. “Sabemos quem é Paulo e quem é Jesus. Mas vocês não se qualificam para falar conosco nesse tom de voz.”

Com isso, deram uma surra nos homens e os deixaram nus.

5. Intimidação é impedir alguém de determinado ato, ameaçando expor aspectos impróprios de sua vida.

E os membros que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou [formou] o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha.

1 Coríntios 12.23 (ARC); 12.24 (ARA)

Todos têm partes indecorosas. Há coisas que não são pecado, mas não são belas, nem adequadas para uso público. A falta de decoro é diferente do pecado. A Bíblia fala de membros do corpo que são decorosos e dos que são indecorosos, mas igualmente importantes.

O espírito de intimidação gosta de destacar aspectos da nossa vida que não são agradáveis de mencionar. Este é o espírito de constrangimento. Você talvez tenha um casamento difícil ou um filho difícil. Você talvez tenha uma fraqueza pessoal ou uma doença embaraçosa. Os demônios gostam de citar essas coisas para intimidar e impedir você de ministrar livremente a Palavra de Deus.

Fique atento aos que usam a intimidade deles com você e o conhecimento que obtiveram sobre você contra você! Os demônios sabiam que Jesus tinha uma

origem humilde e que era da família de um carpinteiro. Os demônios sabiam que algumas suspeitas tinham sido levantadas sobre o pai do filho de Maria. Este é o tipo de coisa com a qual os espíritos malignos se divertem!

Não é este o carpinteiro, irmão de Tiago, José, Judas e Simão: E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

Marcos 6.3 (ARA)

Um irmão que me conhecia havia anos, disse: "Vou escrever um livro sobre você e expulsá-lo desta cidade". Ele evidentemente sabia que eu era apenas um homem, cometendo erros como qualquer outro. Conhecia-me havia alguns anos e sabia que eu errava como qualquer pessoa. Quando seu ódio e rebelião ferveram e transbordaram, ameaçou lutar contra mim até que eu fugisse com o rabo entre as pernas. Era o espírito de intimidação falando por meio daquele homem.

Ouvir alguém que conviveu com você e teve intimidade com você durante anos, ameaçá-lo de falar sobre você de certa maneira, é intimidante, para dizer o mínimo. Nenhum de nós poderia suportar o teste do escrutínio constante de nossas vidas. O exame minucioso de cada movimento e cada palavra sua irá sempre revelar falhas em seu caráter e personalidade.

Quando Michael Jackson morreu, psicólogos foram entrevistados sobre seu estilo de vida esquisito e comportamento estranho. Lembro-me especialmente dos comentários de uma psicóloga que disse: "Não é normal para alguém ficar debaixo de escrutínio intenso por longos períodos".

Ela prosseguiu: "Tal exame contínuo pode deprimirqualquer pessoa normal e destruí-la. Foi isso o que aconteceu com Michael Jackson".

Nenhum de nós poderia tolerar uma vídeocâmara filmando 24 horas por dia, a cada segundo do nosso dia. Teríamos um colapso nervoso e imploraríamos por alguns minutos de intervalo para podermos relaxar, não precisando mostrar-nos tão cuidadosos e corretos o tempo todo.

A Bíblia diz: "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós" (1Jo 1.8).

Quem gostaria de ver seus enganos, seus deslizes, seu comportamento impróprio, seus desvios, filmados e mostrados ao mundo? Somos gratos a Deus pelo sangue de Jesus.

Recuse ficar intimidado por aqueles que afirmam conhecer você! Trata-se dos mesmos espíritos malignos que incomodavam Jesus continuamente, afirmando que o conheciam. "Conheço você, conheço você", é a voz dos demônios, intimidando, alarmando e ameaçando você e seu ministério.

6. Intimidação é impedir um ato de alguém, zombando, escarnecendo e desprezando essa pessoa.

Sambalate descreveu o muro que Neemias estava construindo como algo que poderia ser derrubado até por uma pequena raposa. Ele caçoou do muro de

Neemias, dizendo que não valia nada. Porém, na verdade, tinha valor. Não ouça as pessoas que zombam de você e de seu ministério. É o espírito de Sambalate intimidando você.

O muro que Neemias construiu veio a ser o mundialmente famoso Muro de Jerusalém. Ele será sempre lembrado e Neemias será sempre lembrado por seus esforços. As palavras de Sambalate eram apenas uma tentativa demoníaca para detê-lo em sua missão.

Sambalate deprecia os esforços de Neemias

Tendo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus. Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso dos montões de pó as pedras que foram queimadas? Estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa, derribará o seu muro de pedra. Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo desprezados, caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que sejam despojo numa terra de cativeiro.

Neemias 4.1-4 (ARA)

Como vai a comunidade de estudantes?

Há alguns anos, quando iniciamos nossa igreja, havia um homem de Deus com uma igreja em um salão próximo. Ele viu, por acaso, nossos esforços para começar a igreja e sabia que nossa nova igreja era chamada de Korle-Bu Christian Centre [Centro Cristão Korle-Bu].

Certo dia, encontrei-me com ele na cidade e perguntei: “Como vai indo sua igreja?” Ele respondeu: “Bem, vai indo bem”.

Perguntou-me então: “Como vai a sua ‘Comunidade de estudantes’? Tive vontade de protestar e dizer: “Não é uma comunidade de estudantes. É uma igreja e você sabe que começamos uma igreja”. Tive, porém, de engolir minhas palavras e responder à sua pergunta humilhante. Disse então: “A comunidade de estudantes vai bem”.

Senti-me desprezado e intimidado. Eu ouvira a voz do diabo dizendo: “Não é uma igreja. Nunca será uma igreja. É uma comunidade de estudantes e sempre será apenas uma comunidade”.

Recusei-me entretanto, a me intimidar e continuei a apressar a construção da pequena igreja até que ela se tornou uma megaigreja.

Não permita que ninguém menospreze seus esforços para construir uma igreja. Eles vão dar certo no final!

Embora o seu começo seja pequeno, no final aumentará muito!

Você tem doze células

O diabo não cessa de intimidar (deter) você quando tenta fazer progresso no Senhor. Chegou a hora em que o Senhor me guiou para fundar ramos de nossa igreja.

Certo dia, um pastor visitante perguntou sobre o progresso do nosso ministério. Dissemos que íamos bem e tínhamos doze igrejas extras. Ele perguntou depois quantas pessoas havia em cada igreja. Explicamos que algumas tinham dez membros, outras vinte e algumas cinquenta.

Ele então riu e disse: "Você não tem doze igrejas. Tem doze grupos de células. Elas não são igrejas, são células!"

Fiquei muito constrangido quando aquele homem de Deus zombou de nossas igrejas. Porém, quando persistimos com esses pequenos ramos, eles cresceram e se tornaram árvores enormes com centenas e milhares de membros. Não fique intimidado com as declarações sarcásticas de ministros, companheiros do evangelho. Continue fazendo o que Deus o chamou para fazer. Isto vai dar certo.

7. A intimidação impedirá você de avançar para novas áreas de ministério.

A intimidação é um espírito maligno para alarmá-lo, aterrorizá-lo e humilhá-lo.

Satanás quer confiná-lo aos limites que ele definiu para você. Mas, você deve fugir.

Sambalate e Tobias queriam que Neemias voltasse para a Pérsia. Eles não queriam que ele se envolvesse em novas ideias; portanto, continuaram a intimidá-lo. Não esqueça a definição de intimidação: Intimidação é a arte de deter alguém por meio do medo. Satanás quer impedir que você tenha novas ideias, novas visões e novos territórios. É por isso que está alarmando, amedrontando e desviando você.

…Tobias me escrevia cartas para me atemorizar.

Neemias 6.19 (ARA)

Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, pensando: Eles ficarão enfraquecidos e não concluirão a obra. Eu, porém, orei pedindo: Fortalece agora as minhas mãos!

Neemias 6.9 (NVI)

Intimidação ao construir uma nova igreja

Começar uma igreja não foi uma experiência pequena para mim. Fui intimidado em quase cada situação. Pregar sermões, realizar casamentos, batizar pessoas, foram todas experiências intimidadoras que eu precisei vencer.

Lembro-me sempre do primeiro casamento que realizei. Os pais do noivo eram cristãos nascidos de novo e perguntaram quem iria oficiar o casamento.

Quando soube que estavam perguntando se eu era um ministro poderoso, fiquei intimidado e tive vontade de fugir. Não queria mais celebrar o casamento.

O espírito do escarnecedor tenta deter você em seu caminho. Ele vem para impedir que prossiga com a visão que Deus tem para você.

Mediante uma combinação de ridículo e zombaria, seu ânimo para continuar no ministério fica abatido. Esta é a razão de a Escritura dizer que abençoado é o homem que não
se senta na roda dos escarnecedores.

Indo para os batismos

Satanás impede você de se envolver corajosamente em coisas novas por medo do ridículo e constrangimento.
Lembro-me da primeira vez que batizei alguém. Atrapalheime com a primeira pessoa a ser batizada, e antes de eu perceber, a pessoa que me auxiliava se colocou a rir!

Senti-me muito embaraçado e nunca mais esqueci aquela risada! Porém, continuei batizando e as coisas melhoraram.

Satanás conhece esse sentimento e se aproveita dele sempre que surge algo novo e ousado para fazer. O ridículo é uma barreira que você precisa transpor.

O diabo é um provocador e ele sabe o que vai amedrontar você. De cada vez que você tenta entrar em uma nova área de ministério, ele o faz lembrar-se de sua inexperiência e falta de poder.

Não permita que ninguém o intimide ao andar por uma nova estrada e em novos territórios.

8. É pecado intimidar os servos do Senhor.

É pecado intimidar alguém espalhando ou difamando-o com informações que você tem a respeito dele. É um pecado aos olhos do Senhor. O Senhor conhece os segredos e os pecados secretos de Seus servos. Davi, o suave salmista, orou a respeito de seus pecados secretos: “Diante de ti puseste as nossas iniquidades, e sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos” (Sl 90.8).

Nossos pecados estão com o Senhor e Ele sabe o que vai fazer conosco. Ele é o juiz e nós ficamos em pé ou caímos diante Dele. É maldade aproveitar-se de alguém porque você o viu em sua fraqueza. É este mal que tanto a medicina quanto a lei buscam evitar com suas leis de segredo médico.

Médicos, advogados e até pastores não têm permissão para revelar ou usar informação com o fim de manipular ou ameaçar clientes. Isto, porém, é exatamente o que o diabo faz.
Ele afirma conhecer os servos de Deus de um modo que outros não conhecem e gosta de usar esse poder para intimidálos e destruí-los, se possível.

Neemias orou a Deus para que Ele julgasse Sambalate e Tobias por intimidá-los. Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que sejam despojo numa terra de cativeiro.

Não lhes encubras a iniquidade, e NÃO SE RISQUE DIANTE DE TI O SEU PECADO, pois te provocaram à ira, na presença dos que edificavam.

Neemias 4.4,5 (ARA)

9. Vença o espírito de intimidação tendo uma vida reta.

Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim.

João 14.30 (ARA)

Jesus esperava que o diabo o procurasse para tentá-Lo e intimidá-Lo. Isto é certo! Assim como a noite segue ao dia, você pode esperar demônios em seu caminho, dizendo: "Conheço você! Conheço você! Sei coisas que as pessoas não sabem!"

Você nunca ouviu pessoas rebeldes, cheias de ódio, dizerem: "Eu o conheço. Você não o conhece como eu! Posso contar-lhe coisas que o deixarão de boca aberta".

Essas pessoas são porta-vozes do diabo, dizendo exatamente o que os demônios disseram nos dias de Jesus: "Eu conheço você, sei quem você é!"

Jesus disse que o diabo não podia ter poder ou controle sobre a Sua pessoa. Ele não temia o diabo. A integridade faz nascer um ministério reto, sem rodeios.

Fogem os perversos sem que ninguém os persiga. Mas o justo é intrépido como um leão.

Provérbios 28.1 (ARA)

Por meio da retidão, você pode enfrentar ousadamente as intimidações do diabo.

10. Vença a intimidação, orando por coragem.

Sua vida pode não ser tão perfeita quanto a de Jesus. Mesmo assim, você pode ser corajoso no Senhor e no ministério. Você deve orar para ganhar coragem, a fim de trabalhar em meio a ameaças alarmantes à sua integridade e seu ministério. Deus pode dar-lhe coragem, apesar de todos os seus pecados secretos e dos erros do seu passado.

Com toda oração e súplica, ORANDO EM TODO O TEMPO no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, NO ABRIR DA MINHA BOCA, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

Efésios 6.18-20 (ARA)

Você já se perguntou alguma vez por que Paulo orava pedindo coragem? Você só sente necessidade de coragem quando é intimidado por alguma coisa. Paulo estava cercado de pessoas que ameaçavam matá-lo se continuasse pregando a respeito de Cristo.

Ele foi intimidado pelo inimigo e sentiu-se ameaçado. Sentiu-se como se lhe pedissem para calar-se ou teria de pagar um alto preço. Começou então a orar por coragem e Deus lhe deu graça para continuar seu ministério, apesar da intimidação que estava à sua volta.

Muitos de nós não têm hoje a ousadia de continuar pregando o evangelho de Jesus Cristo. Grande número de pastores é pressionado a pregar a respeito de dinheiro, sucesso e prosperidade, porque a maioria das pessoas prega sobre estes assuntos.

O espírito do mundo é tão forte que os pastores sentem-se intimidados quando pregam a mensagem do evangelho puro.

Está na hora de orar por coragem, a fim de que você possa vencer a intimidação do inimigo.

O espírito de intimidação é um espírito que busca desviar sua vida da vontade de Deus.

Levante-se e avance! Você pode fazer isto! Não fique intimidado pelos espíritos malignos que o ameaçam. Deus está lhe concedendo coragem e força para o ministério que está à sua frente.

Capítulo 2

Como a intimidação pode impedir você de pregar

Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas AMEAÇAS, nem fiqueis alarmados.
1 Pedro 3.14

Um dia, assisti a um enterro em que havia muito choro. Enquanto eu olhava em lágrimas para a pessoa no caixão, o Espírito Santo falou comigo e disse: "Esta tristeza é o resultado da rebelião do homem". O Senhor não estava se referindo àquela pessoa em particular, mas à morte em geral. "A rebelião é uma coisa muito má. O orgulho tem levado os homens a se rebelar contra Deus, e essa rebelião tem resultado na destruição da raça humana".

Todo enterro, toda doença, toda morte e toda tragédia é fundamentalmente causado pela rebelião e deslealdade do homem ao seu Criador. O Espírito Santo me disse: "Não pare de pregar sobre a deslealdade. Você está lutando contra um mal muito terrível que assola a raça humana. Este mal vai destruir a igreja se você permitir que ele floresça. Lute contra a deslealdade, o esquecimento, e a traição com todo o seu coração.

Não permita que ela crie raízes! Não se deixe intimidar pelos inimigos rebeldes desta mensagem!"

Veja você, em muitas ocasiões, foram feitas tentativas de intimidar-me de ensinar a respeito da deslealdade. Toda a Bíblia é um ensinamento de como o homem tem sido desleal a Deus, e os efeitos que isto teve na raça humana.

As pessoas rebeldes têm profunda aversão a esta mensagem. Elas têm dito muitas coisas, em muitas ocasiões, para me fazer sentir mal com a pregação sobre a lealdade e deslealdade. Muitas vezes, sinto-me como se pregasse sobre outra coisa por causa da intimidação que vem contra a verdade.

Há vários exemplos do espírito de intimidação levantando para impedir você de pregar contra a deslealdade. Muitas dessas coisas aconteceram comigo e, portanto, podem acontecer com você.

1. As pessoas desleais vão intimidá-lo, dizendo: "Ele não tem poder em seu ministério, é por isso que ele prega sobre tais coisas. Ele é apenas um administrador. Ele não tem a unção e nenhum 'espírito' ". Quando ouvi as pessoas comentando a respeito do meu ministério desta maneira, eu estava intimidado e quis provar para elas que tinha a unção, tinha o Espírito e tinha o poder. Eu não queria ser visto como impotente enquanto pregava os meus pontos da lealdade e deslealdade. Mas são esses pontos mesmos sobre a lealdade e a fidelidade que construíram e estabilizaram inúmeras igrejas.

2. As pessoas podem intimidá-lo, dizendo: "Ele não tem nada para pregar". Um dia, depois que terminei a pregação, um pastor associado disse ao seu pastor sênior: "O

que está errado com o bispo Dag? Será que ele não tem nada para pregar? Quem disse a ele que estamos discutindo em nossa igreja? Por que ele continua o ensino sobre a lealdade cada vez que vem aqui?"

3. Eu estava intimidado um dia quando um pastor falou a respeito de mim e disse: "A mensagem de lealdade e deslealdade é um disparate". Esse homem não podia suportar a minha pregação sobre o assunto porque estava prestes a lançar sua igreja separatista. Em outra ocasião, um pastor pulava em cima do meu livro *Lealdade e Deslealdade*. Ele queria esmagá-lo e pulverizá-lo. Ele queria reduzi-lo a pó. "É um absurdo, é lixo, é uma falsa doutrina", ele gritou enquanto saltava com toda a energia.

4. As pessoas desleais não querem que você fale a respeito de lealdade e deslealdade. Isto as expõe, e faz todas conscientes de suas atividades. Certo dia, estava pregando a respeito de pais e filhos no ministério. Enquanto eu pregava a respeito de como Absalão levantou se contra o seu pai, alguém gritou: "Eu sou Absalão, hein...?"

Em outra ocasião, ensinei como Lúcifer se rebelou contra Deus, enquanto ele andava para cima e para baixo no meio das pedras de fogo. Lúcifer se esqueceu de que Deus o estabeleceu desta maneira, nomeou-o e fez quem ele era. Esse pastor rebelde reagiu fortemente e disse: "Oh!, veja, agora sou Lúcifer? Você agora está me chamando de Lúcifer, depois de eu lhe servir por tanto tempo?"

5. As pessoas desleais gostam de fazer você se sentir como um pai mau e sem amor por corrigi-las ou rejeitar o comportamento rebelde delas. Em diferentes ocasiões, tive filhos indicando-me o livro de Rick Joyner, *The Final Quest*.

Um jovem pastor me enviou um torpedo e me mostrou as páginas do livro, The Final Quest, dizendo que eu deveria ler. Eles estavam me alertando, apontando como os pais espirituais maus foram julgados no céu por rejeitar seus filhos. Em vez de corrigir os seus comportamentos orgulhosos e rebeldes, eles estavam intimidando-me, acusando-me de ser um mau pai espiritual. Que maravilha! Alguém ainda descreveu minha pregação como "uma campanha de difamação".

Quando você ouve esse tipo de coisas, pode facilmente parar de pregar sobre a lealdade e deslealdade. Você vai temer por si mesmo e retirar-se do conflito que advém de lidar com o comportamento desleal e rebelde.

6. As pessoas desleais vão tentar intimidá-lo dizendo que você dirige sua igreja como uma seita. Um pastor que eu tinha nomeado enviou-me um documento que delineou as características de uma seita. Ele queria que eu mudasse a minha mensagem sobre a lealdade e deslealdade, dizendo que era algo que as seitas ensinavam.

Ele me disse: "Não é fácil deixar uma seita e não é fácil deixar a sua igreja. Porque não é fácil deixar a sua igreja, sua igreja pode ser uma seita". Esse homem deixou a minha igreja, chamando-a de uma seita, mas eventualmente voltou para a "seita" depois de anos vagando no deserto do ministério. Você não deve se intimidar com a verdade da Palavra de Deus, não importa as coisas dolorosas que as pessoas digam a respeito da sua mensagem.

7. As pessoas desleais tentam intimidá-lo, fazendo você se sentir culpado e ingrato. Elas tentam fazer você se sentir que é um ingrato e uma pessoa insensata.

Um pastor me disse: “Eu tenho servido você por cinco anos”.

Outro disse: “É isso que ele está dizendo depois de eu ter construído o sistema para ele”.

Ainda outro disse: “É isso que ele está dizendo depois que eu fiz dele uma pessoa importante durante tantos anos?” Esse homem chamou seu serviço no ministério: “Fazendo de Dag Heward-Mills uma pessoa importante”. Obviamente, ele sentia que estava me fazendo um favor por ser um ministro na denominação.

8. As pessoas raivosas e desleais vão tentar intimidá-lo para que você não diga nada a respeito delas. A esposa de um pastor tentou acalmar o marido enquanto ele esbravejava e xingava a igreja que estava deixando. Ela disse a ele: “Não diga coisas ruins sobre a igreja. Não diga coisas ruins sobre o bispo. Não se esqueça que você foi treinado e nomeado por esse homem de Deus”.

Mas ele não queria saber de nada.

Ele disse: “Eu estarei marcado de qualquer maneira. Eles vão chamar-me por nomes quando eu sair, eu os conheço”.

Veja você, esse homem tinha estado na igreja por muitos anos e conhecia tudo sobre o comportamento rebelde. Ele mesmo havia ensinado contra a deslealdade, mas agora estava sendo desleal em seu momento de raiva.

Capítulo 3

Por que você não deve se intimidar

1. Não se deixe intimidar de pregar contra a deslealdade, porque você está lutando contra o espírito de morte e desolação. A única coisa que a rebelião trouxe a esta terra é a morte, tristeza, pesar e dor. Qualquer luta contra a rebelião é uma boa luta e deve ser lutada.

… E o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

Tiago 1.15

2. Não se deixe intimidar por pregar contra a deslealdade, porque a Palavra de Deus ordena você a combater o bom combate. Cristianismo envolve luta. Cristianismo envolve travar uma guerra. Devemos combater um bom combate. Você não pode e não deve fugir do conflito, se quiser ser um bom líder. As pessoas que evitam o conflito legítimo só vivem para ter um problema pior em suas mãos mais tarde.

Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: COMBATE, firmado nelas, O BOM COMBATE.

1 Timóteo 1.18

3. Não se intimide em pregar contra a deslealdade, porque você não deve perder até mesmo uma de suas ovelhas. Você não é um apascentador? Você não tem um mandato de Deus para cuidar das ovelhas sob seus cuidados?

… Que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu...

João 17.12

Não se deixe intimidar, porque você não pode deixar as ovelhas como presas de lobos. São apenas mercenários que não param para lutar por suas ovelhas. “O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas” (Jo 10.13). Um bom apascentador é um bom lutador. Um bom apascentador está pronto para o conflito, quando isto tem a ver com as suas ovelhas.

4. Não se intimide em pregar contra a deslealdade, porque você não deve ser enganado pelos truques e dispositivos do diabo que vem como um anjo de luz. As pessoas desleais vêm como anjos de luz. Eles vêm como homens de boa reputação, impressionantes na congregação. Eles usam seus dons para influenciar os mais simples e ingênuos entre nós. Eles levam cativas as ovelhas jovens e imaturas, que Deus confiou ao nosso cuidado. É seu dever enfrentar esses anjos de luz, não importa quão polidos, dignos ou diplomáticos eles pareçam. Você deve dizer-lhes: “Você não é um anjo. Eu o conheço e sei por que está aqui. Você é um ladrão de ovelhas! E vou brigar com você, por qualquer ovelha sob os meus cuidados”.

Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.

2 Coríntios 11.13,14

Não se deixe enganar por essas pessoas com boa aparência e que falam bem. Muitas delas são tão boas de aparência e falam tão bem que poderiam facilmente conseguir emprego como apresentadores de televisão ou leitores de notícias na TV ou rádio. Essas pessoas são tão agradáveis que são facilmente escolhidas para serem monitores da escola, monitores assistentes da escola e até presidentes de países (saiba que você precisa de boa aparência e falar bem para conseguir qualquer um desses empregos).

5. Não se intimide em pregar contra a deslealdade, porque os falsos profetas e doutores serão abundantes nos últimos dias. Se você não está pronto para enfrentar os ministérios falsos que buscam dividir e espalhar a confusão, nunca poderá ter um grande ministério. Você vai conhecê-los pelos seus frutos! Quando alguém deixa a confusão, destruição e divisão na sua partida, os frutos falam por si mesmos.

Quando alguém destrói o que ajudou a construir, ele se faz um pecador, segundo a Bíblia. Por que passar a metade de sua vida construindo alguma coisa e a outra metade de sua vida destruindo a mesma coisa? “Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor” (Gl 2.18).

Paulo ensina-nos a marcar e evitar as pessoas que dividem o rebanho e destroem a paz do ministério.

Rogo-vos, irmãos, que noteis BEM AQUELES QUE PROVOCAM DIVISÕES e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastaivos deles.
Romanos 16.17

Como você marca alguém? Você tem que anunciar, ensinar e informar as pessoas sobre as atividades perigosas de pessoas desleais e rebeldes! Não é uma coisa agradável marcar as pessoas e ensinar a respeito delas. Mas se você não está preparado para marcar e evitar as pessoas, você não pode ser um apóstolo forte e construir muitas igrejas.

João Wesley, cujo movimento metodista existe no mundo inteiro, não era amado por todos. Nem todo mundo gostou do estilo de liderança de João Wesley. Nem todos gostavam dos ensinamentos de João Wesley. Mas João Wesley disse às pessoas que sua igreja não era uma democracia, e que qualquer um era livre para deixá-la, se não concordasse com ele. Você deve ser um líder forte.Você não deve se intimidar com aqueles que naturalmente não gostam de autoridade e uma boa liderança.

Capítulo 4

Como identificar fingidos desleais

Que o vosso amor seja sem HIPOCRISIA, detestai o mal, apegando-vos ao bem.
Romanos 12.9 (ARA)

Dissimular é fingir. Muitos escondem seus verdadeiros motivos e pensamentos por meio da dissimulação. Um dissimulador fala e age com hipocrisia.

Dissimulação é, na verdade, disfarçar e esconder seus verdadeiros sentimentos por meio de falsas aparências. A dissimulação ou fingimento é comum hoje entre os cristãos. A hipocrisia, ou fingimento, é mais comum nos países onde as pessoas tendem a mostrar exteriormente muito respeito. Nessas culturas, as pessoas costumam aparentar respeito, mesmo quando não têm verdadeiramente esse sentimento.

Esta falsa apresentação é a capa que pode esconder também a deslealdade. O punhal do traidor e as intenções do indivíduo desleal estão ocultos por trás da falsa fachada.

O líder sábio deve aprender a reconhecer palavras mais macias que a manteiga e mais brandas do que o azeite, as quais encobrem espadas desembainhadas (Sl 55.21).

Você deve aprender a não confiar nas pessoas que ocultam sua antipatia por você com fingimento.

Quando te falar suavemente, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração. Ainda que o seu ódio se encobre com engano ...
Provérbios 26.25

Dezoito características dos fingidos

1. Fingidos são angelicais. Eles são muito bons demais para ser verdadeiros.

E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em ANJO de luz.
2 Coríntios 11.14

Como uma pessoa pode ser tão angelical? Como alguém pode ser tão amável?

Fingidos são tão simpáticos que algumas vezes é difícil acreditar como alguém pode ser tão amável e agradável. Fique atento às pessoas que são assim tão delicadas, tão educadas, tão atraentes e tão agradáveis. Pode existir alguém que sempre sorria, nunca se entristeça e nunca pareça aborrecido?

O diabo não só se apresenta como um anjo, mas também como um anjo de luz. Ele parece glorioso, luminoso, santo e atraente. O que poderia ser melhor do que isso? Como as pessoas podem ser enganadas a ponto de se casar com alguém cujo caráter

é dos mais horríveis? Os indivíduos horríveis podem desenvolver estratégias que os tornam semelhantes a anjos.

Certo jovem veio um dia à igreja com uma linda moça. Ele conhecera essa bela princesa e queria casar-se urgentemente com ela. A moça era uma verdadeira beleza e se destacava entre todas. Qualquer um iria sentir-se atraído por ela.

No entanto, você precisa ficar atento quando as coisas parecem boas demais para ser verdade, e boas demais para ser reais. Há sempre algo que não é tão perfeito no caráter angélico. De fato, todos os homens comeram da árvore do bem e do mal. Isto significa que há sempre algum traço bom no mais perverso dos homens e algum traço mal no melhor dos homens.

O jovem pastor foi em frente e casou-se com a linda princesa. Em menos de três meses eu os vi entrar na igreja à procura de aconselhamento especial. Na verdade, o problema começou logo depois do casamento. Certo dia, a linda noiva decidiu participar de outra igreja, embora o marido fosse pastor de sua própria igreja.

Ele sentia-se terrivelmente embaraçado ao ver a esposa ir para outra igreja nas manhãs de domingo. Era impossível controlar ou orientar a linda princesa. Uma coisa levou a outra até que os dois passaram pelo mais amargo dos divórcios.

No final, a linda princesa não era assim tão linda quanto parecia. Sempre pergunte a si mesmo: "Isso pode ser tão bom quanto parece? Existe algo que eu não saiba?" O homem prudente vê o mal adiante, mas o insensato não consegue ver qualquer mal.

2. Fingidos têm coisas em seus antecedentes que não condizem com suas afirmações.

Então, ela lhe disse: Como dizes que me amas, se não está comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda não me declaraste em que consiste a tua grande força. Importunando-o ela todos os dias e molestando-o, apoderou-se da alma dele uma impaciência de matar.

Juízes 16.15,16 (ARA)

Dalila era filisteia e os filisteus eram conhecidos inimigos dos israelitas. Todavia, ela parecia sentir amor especial por Sansão, que era arqui-inimigo dos filisteus.

Você não deve tomar as coisas como certas. Examine cuidadosamente os antecedentes das pessoas e pergunte a si mesmo a razão dessa pessoa estar se esforçando para fazer amizade com você.

3. Fingidos fazem você assinar acordos dos quais se arrependerá.

Os gibeonitas fingiram ser viajantes que tinham chegado de longe. Por meio da dissimulação, eles fizeram Josué assinar um acordo do qual iria arrepender-se. Quantos contratos de casamento foram feitos sob falsos pretextos e aparências? Um pouco de investigação e um pouco de tempo teriam exposto os fingidos. Josué ficaria livre de uma aliança transformadora de vida. Se você esperar um pouco e investigar melhor, poderá evitar casar-se com a pessoa errada. Não é fácil para os dissimuladores continuar fingindo o tempo todo. Mais cedo ou mais tarde, algo

surgirá para mostrar quem eles realmente são. Foram necessários apenas três dias para Josué descobrir que os gibeonitas o haviam enganado. Pode levar três dias, três meses ou três anos para você descobrir a verdade sobre pessoas que fingem amá-lo.

Quando os habitantes de Gibeão ouviram o que Josué fizera com Jericó e Aí, usaram de astúcia e se fingiram embaixadores, e tomaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, e rotos, e remendados. E nos seus pés sapatos velhos e remendados, e vestidos velhos sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

E vieram a Josué, ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram a ele e aos homens de Israel: Vimos de uma terra distante; fazei, pois, agora, concerto conosco.

E Josué fez paz e fez um concerto com eles, que lhes daria a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.

E sucedeu, que, ao fim de três dias, depois de fazerem concerto com eles, ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.

Josué 9.3-6, 15,16 (ARC)

4. Fingidos muitas vezes se revelam e você deve acreditar nos sinais que vê.

Dalila revelou quem ela era em várias ocasiões antes de destruí-lo. Sansão descobriu que ela estava fingindo, mas não levou isso a sério.

Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua força e com que poderias ser amarrado para te poderem subjugar.

Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrarem com sete tendões frescos, ainda não secos, então, me enfraquecerei, e serei como qualquer outro homem.

Os príncipes dos filisteus trouxeram a Dalila sete tendões frescos; e com os tendões ela o amarrou.

Tinha ela no seu quarto interior homens escondidos. Então, ela lhe disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Quebrou ele os tendões como se quebra o fio da estopa chamuscada; assim, não se soube em que lhe consistia a força.

Disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste mentiras; ora, declara-me, agora, com que poderias ser amarrado.

Juízes 16.6-10 (ARA)

5. Um fingido é alguém com quem você não pode sentir-se à vontade.

Então, DALILA FEZ DORMIR SANSÃO NOS JOELHOS DELA e, tendo chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da cabeça; passou ela a subjugá-lo e retirou-se dele a sua força.

Juízes 16.18-19 (ARA)

Você não deve confiar em pessoas que suspeite serem fingidas. Não deve relaxar na presença delas. Não pode sentirse à vontade ou confiar sua vida a elas. Sansão dormiu nos joelhos dela, e esse foi o sono mais agradável que ele teve neste mundo.

Certo dia, um homem de Deus estava assinando alguns de seus livros na presença de outros de sua equipe. Ele se achava exausto por ter ministrado o dia inteiro. Ao terminar, sentouse confortavelmente e começou a conversar com os que o rodeavam.

Alguns meses mais tarde, um dos membros da equipe que se achava presente durante a assinatura dos livros, descreveu a seu modo o que acontecera. Ele disse que o homem de Deus mostrou-se arrogante e riu ao falar do dinheiro recebido cada vez que assinava um livro. Evidentemente, o homem de Deus não deveria conversar nem relaxar na presença de tal pessoa. Indivíduos assim irão interpretar mal tudo e distorcer tudo. É importante saber na frente de quem você se põe à vontade.

6. Os homens são bons em fingir para as mulheres e as mulheres são boas em fingir para os homens.

Por causa das diferenças entre homens e mulheres, você deve estar sempre consciente da possibilidade de alguém do sexo oposto estar fingindo. Os homens são muitas vezes iludidos pelas mulheres e as mulheres pelos homens.

As mulheres impressionam os homens

Um bom líder deve ficar atento a isto ao tratar com o sexo oposto. Nós, homens, ficamos rapidamente impressionados e encantados com a beleza e a voz suave das mulheres. Quase não acreditamos que qualquer mal possa existir nessa moça bonita, inofensiva, e aparentemente frágil. Porém, no interior dessa serpente supostamente adormecida, encontra-se o poder venenoso que pode matar dezessete homens adultos.

Da mesma forma, os homens impressionam muito mais facilmente as mulheres do que uns aos outros. Vale a pena notar aqui as palavras de Shakespeare em seu livro *Júlio César*. "É o dia radioso que faz a serpente aparecer..."

Isto significa que um dia ensolarado e luminoso atrai e dá as boas-vindas a todos que saem para apreciar a natureza. No entanto, esse é o mesmo dia luminoso que instiga as serpentes malignas e mortais a saírem de seus esconderijos.

7. As grandes expectativas levam os ministros do evangelho a fingir.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!
Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens; mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

Mateus 23.27,28 (ARA)

Os fariseus são os melhores exemplos de ministros que fingem. Por fora, parecem alvos e belos; mas, por dentro, tudo é diferente. É importante ser o mesmo por fora como você é por dentro.

Os ministros do evangelho muitas vezes fingem com relação ao casamento deles. Os ministros também fingem a respeito da espiritualidade deles, porque as pessoas querem sentir que estão lidando com uma pessoa superespiritual. Os ministros também mentem sobre milagres e sobre o poder que possuem. Um ministro do evangelho pode crescer e desenvolver para ser um dissimulador clássico.

8. As crianças sabem fingir bem.

Elas colocam uma máscara diante dos pais, e dão a impressão de ser o que não são. Muitos pais não têm ideia de quem são seus filhos e o que eles fazem. Tristemente, muitos pais vivem para descobrir que seus filhos eram assassinos ou prostitutas. Mesmo enquanto vivem em casa, muitos filhos fingem ser bons, apesar de serem os piores dos filhos.

Então, disse Isaque a Jacó: "Chega-te, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou
não".
Jacó chegou-se a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: "A voz é de Jacó, porém as mãos são de Esaú".
E não o reconheceu, porque as mãos, com efeito, estavam peludas como as deseu irmão Esaú. E o abençoou. E lhe disse: "És meu filho Esaú mesmo?"
E ele respondeu: "Sou".

Gênesis 27.21-24 (ARA)

9. Um fingido é alguém que pode fingir perdoar.

Cuidado com alguém que você espera que esteja nervoso e implacável porque foi injustiçado. Cuidado com pessoas que têm sido ofendidas, mas parecem ter ignorado completamente suas ofensas e aparentam mais satisfação e graça do que antes de a ofensa ocorrer. Você deve sempre estar seguro de que essa pessoa verdadeiramente o perdoou.

Os filhos de Jacó fingiram que perdoaram os homens que haviam violado a irmã deles. Os raptores voluntariosamente presumiram que foram aceitos e amados pelos irmãos da moça que estupraram.

Os filhos de Jacó fingem perdoar

Então, os filhos de Jacó, por causa de lhes haver Siquém violado a irmã, Diná, responderam COM DOLO a Siquém e a seu pai Hamor e lhes disseram:
"Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a um homem incircunciso, porque isso nos seria ignomínia. Sob uma única condição permitiremos: que vos torneis como nós, circuncidando-se todo macho entre vós; então, vos daremos nossas filhas, tomaremos para nós as vossas, habitaremos convosco e seremos um só povo. Se, porém, não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e nos retiraremos".

Tais palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho. Não tardou o jovem em fazer isso, porque amava a filha de Jacó e era o mais honrado de toda a casa de seu pai. Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade e falaram aos homens da cidade: Estes homens são pacíficos para conosco; portanto, habitem na terra e negociem nela. A terra é bastante espaçosa para contêlos; recebamos por mulheres a suas filhas e demos-lhes também as nossas. Somente, porém, consentirão os homens em habitar conosco, tornando-nos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar; como eles são circuncidados. O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco. E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e todo homem foi circuncidado, dos que saíam pela porta da sua cidade.

Ao terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram os homens todos. Passaram também ao fio da espada a Hamor e a seu filho Siquém; tomaram a Diná da casa de Siquém e saíram.

Gênesis 34.13-26 (ARA)

10. Fingidos têm mudanças completas de atitude que parecem estranhas.

Parece que os filhos de Jacó mudaram subitamente de atitude em relação às pessoas que haviam violado sua irmã. Fique alerta para essas mudanças repentinas e inexplicáveis na atitude das pessoas. Pode haver uma razão para a inesperada alegria e exuberância! Sempre pergunte a si mesmo por que as pessoas se mostram ansiosas para fazer coisas para você. Poderia haver alguma razão que as torne tão entusiastas e dedicadas?

11. As pessoas necessitadas são boas candidatas ao fingimento.

As pessoas que procuram promoção e favorecimento tendem a fazer todo o possível para obter o que desejam. Muitas vezes, fingem diante dos chefes e de qualquer pessoa importante que possam favorecê-las com o que precisam. Observe cuidadosamente os pobres e necessitados. Muitos pagarão qualquer preço para ter sucesso na vida. Muitos estão preparados para "lamber o traseiro" do chefe a fim de serem apreciados. Tamar fingiu ser prostituta para ganhar a atenção do sogro.

Tamar finge ser uma harlot

E o comunicaram a Tamar: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as ovelhas.

Então, ela despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindose com um véu, se disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna; pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dada por mulher.

Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto.

Então, se dirigiu a ela no caminho e lhe disse: Vem, deixa-me possuir-te; porque não sabia que era a sua nora. Ela respondeu: Que me darias para

coabitares comigo?

Ele respondeu: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás o penhor até que o mandes?

Respondeu ele: Que penhor te darei? Ela disse: O teu selo, o teu cordão e o cajado que seguras. Ele, pois, lhos deu e a possuiu; e ela concebeu dele.

Levantou-se ela e se foi; tirou de sobre si o véu e tornou às vestes da sua viuvez.
Gênesis 38.13-19 (ARA)

12. Alguém que o serviu por curto período tem o potencial para ser fingido.

Todo líder deve cercar-se de indivíduos leais. Alguns deles irão tornar-se amigos, outros pastores-assistentes, conselheiros ou obreiros. As palavras das pessoas que o rodeiam farão grande diferença. A Escritura nos mostra que os propósitos são estabelecidos mediante bons conselhos. O que Deus tem decidido fazer com a sua vida só será posto em prática por meio de boas dicas e conselhos sábios dos que estão à sua volta.

Os ministros que dependem apenas de coisas sobrenaturais, no geral não são bem-sucedidos. Isto porque operamos tanto na dimensão natural como na espiritual. Aspectos abrangentes do que faremos no ministério envolverão tanto a dimensão natural como a física.

Boas sugestões transmitidas em todas as áreas por pessoas leais fazem a diferença para a sua vida e ministério. Orientação legal, orientação médica e orientação técnica em vários campos são cruciais para o sucesso no ministério. Precisamos da unção, mas também necessitamos das informações de pessoas leais.

Temos necessidade tanto do poder como da sabedoria de Deus. Ouso dizer que grande parte do fracasso no ministério pode ser atribuída à ausência de bons conselhos.

Escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço (At 6.3).

Voltemos agora à nossa discussão sobre conselheiros que fazem diferença no ministério.

Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel.
2 Samuel 17.14 (ARA)

Husai era a quintessência do impostor que fingia dar bons conselhos ao rei que ocupava o trono. Visto que Absalão não compreendia o que eu estou ensinando neste capítulo, ele foi completamente enganado pela hipocrisia de Husai. Quando você não percebe quem são os fingidos desleais, isto pode levar à sua queda. Muitas pessoas fingem o tempo todo e um bom líder deve ver através do fingimento.

Muitas vezes, você não consegue discernir se o conselho de uma pessoa é melhor do que o de outra. A maioria dos ministros não tem capacidade para compreender e estabelecer relação com temas e campos diferentes de aprendizado. Certos ministros não têm ideia a respeito de assuntos legais, e necessitam então depender das informações de outros.

Pense nos recursos legais, arquitetônicos, contábeis, técnicos, financeiros, humanos, de computação e até médicos que afetam sua vida. Como você pode ser bem-sucedido se não recebeu o conselho certo em qualquer dessas áreas?

Lembro-me sempre da história do profeta Branham, o homem mais humilde e simples entre os evangelistas de curas, de poucas posses materiais. Todavia, foi levado ao tribunal por questão de impostos e ficou devendo ao governo até sua morte. É evidente que as pessoas que o cercavam e aconselhavam nessas áreas não o protegeram e ajudaram.

Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: "MELHOR É O CONSELHO DE HUSAI, O ARQUITA, DO QUE O DE AITOFEL". Pois ordenara o SENHOR que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para que o mal sobreviesse contra Absalão.

2 Samuel 17.14 (ARA)

Absalão decidiu tornar-se rei de Israel. Ele quase conseguiu isto, mas fracassou por ter seguido o conselho errado. No versículo citado, Absalão declarou que o conselho de Husai era melhor que o de Aitofel. Porém, teria sido realmente melhor? O plano de Absalão levara anos para amadurecer. Seu plano funcionou maravilhosamente até que ele seguiu o conselho de um fingido.

Absalão tinha duas opções: precisava escolher entre o conselho de Aitofel, o gilonita, e o de Husai, o arquita. Ele cometeu o grave erro de escolher Husai como seu conselheiro, embora o conselho de Aitofel fosse o melhor que poderia receber. "O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como resposta de Deus a uma consulta; tal era o conselho de Aitofel, tanto para Davi como para Absalão" (2Sm 16.23, ARA).

De fato, o conselho de Aitofel para Absalão era como a sabedoria superior de Deus. Mas, por que Absalão ficou confuso? Por que cometeu o erro de escolher o conselho de Husai, o arquita, em vez de aceitar o conselho de Aitofel, o gilonita?

A verdade sobre o conselho é que existem várias maneiras de fazer a mesma coisa. Cada método e cada sugestão têm seus prós e contras. Nem sempre é fácil saber qual caminho é o melhor. Algumas vezes, parece até impossível distinguir entre o bom e o mau conselho.

O plano de Aitofel

Aitofel apresentou a Absalão um bom plano, que prometia acabar para sempre com seu pai, Davi.

Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite.

Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei. Farei voltar a ti todo o povo, pois a volta de todos depende daquele a quem procuras matar; assim, todo o povo estará em paz. O parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel (2Sm 17.1-4, ARA).

O plano de Husai

Husai também apresentou a Absalão um plano igualmente bom, o qual parecia conter grande promessa de vitória.

Então, disse Husai a Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez não é bom.

Continuou Husai: Bem conheces teu pai e seus homens e sabes que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo, roubada de seus cachorros; também teu pai é homem de guerra e não passará a noite com o povo.

Eis que, agora, estará à espreita nalguma cova ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no primeiro ataque alguns dos teus, cada um que o ouvir dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.

Então, até o homem valente, cujo coração é como o de leões, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é herói e que homens valentes são os que estão com ele.

Eu, porém, aconselho que a toda pressa se reúna a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu em pessoa vás no meio deles.

Então, iremos a ele em qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; ele não ficará, e nenhum dos homens que com ele estão, nem um só.

Se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que lá não se ache nem uma só pedrinha (2Sm 17.8-13, ARA).

Qual plano era melhor?

Como você pode ver, os dois planos parecem bons e poucas pessoas poderiam distinguir entre o plano bom e o mau. Todavia, um princípio poderia ter salvo Absalão, o princípio de preferir a opinião de um indivíduo leal ao conselho de alguém cujas lealdades não tivessem sido provadas. Absalão deveria ter escolhido ouvir o conselho de alguém que conhecia havia longo tempo.

Aitofel era havia muito um defensor da conspiração para derrubar o rei Davi. Absalão, na verdade, mandou chamar Aitofel quando chegou a hora de derrubar o rei Davi. Era ele a pessoa a quem Absalão deveria ter ouvido.

Absalão teria ficado mais seguro com qualquer coisa que Aitofel tivesse proposto, por já ter provado que estava do seu lado.

Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua cidade de Gilo; enquanto ele oferecia os seus sacrifícios; tornou-se poderosa a conspiração, e crescia em número o povo que tomava o partido de Absalão (2Sm 15.12, ARA).

O conselho de Husai era mais longo e impressionante. Envolvia mais opções e contrapropostas no caso de algo dar errado. O conselho de Aitofel era curto e bem menos marcante que o de Husai. Infelizmente, muitas pessoas dão mais atenção a conselheiros novos e exibicionistas em lugar de depender das pessoas antigas e fiéis, cujas lealdades foram provadas no correr dos anos.

Este é um erro fatal e, exatamente neste ponto, muitos ministérios e até negócios entram em uma espiral descendente. Prefiro ouvir conhecidos antigos e fiéis que tenham demonstrado que me amam e creem em mim.

13. Um fingido hesita em pôr em prática suas próprias ideias.

Siga o conselho de alguém preparado para executar o que ele está sugerindo. Absalão não reconheceu isto. Se soubesse disso, teria escolhido ouvir Aitofel em vez de Husai.

Há pessoas que dão conselhos, mas não ajudam a pô-los em prática. De fato, não têm ideia de como executar as próprias instruções.

Aitofel fez uma sugestão e ofereceu-se para executá-la. Isto era importante.

Disse ainda Aitofel a Absalão: DEIXA-ME escolher doze mil homens, e ME LEVANTAREI, e seguirei após Davi esta noite. E IREI SOBRE ELE enquanto está cansado e fraco das mãos, e o espantarei, e fugirá todo o povo que está com ele; e então FERIREI o rei só. FAREI VOLTAR a ti todo o povo; pois o homem a quem tu buscas é como se tornassem todos; assim todo o povo estará em paz. E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os anciãos de Israel (2Sm 17.1-4, ARC).

Observe, porém, o conselho que Husai, o arquita, deu. Em primeiro lugar, ele não se ofereceu para ajudar Absalão a realizar o plano. Ao contrário, aconselhou Absalão a arriscar sua vida participando da batalha.

Infelizmente, Absalão não percebeu que estava sendo enviado para a própria morte.

Eu, porém, aconselho que a toda pressa se reúna a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que TU EM PESSOA VÁS NO MEIO DELES (2Sm 17.11, ARA).

Em qualquer tempo que recebo uma sugestão, peço com frequência à pessoa que a sugere para executá-la. É assim que se determina se o conselho é ou não útil.

Infelizmente, muitos não são práticos e não conseguem construir nada. Talvez tenham certificados escolares, mas não sabem traduzir para a realidade aquilo que aprenderam na escola.

Muitas igrejas são dirigidas por sacerdotes com diplomas de teologia. Todavia, esses certificados não ajudam necessariamente a igreja a crescer. Da mesma forma, muitos países são governados por teóricos com títulos universitários. No entanto, um diploma escolar significa muito pouco quando se trata de construir realmente uma nação.

Você deve aprender a distinguir entre indivíduos que falam muito, com ideias que parecem boas e os que apresentam soluções práticas. Cerque-se de pessoas que resolvam problemas e faça as coisas acontecerem de modo prático.

14. Um fingido pode ser conhecido pelo medo e pânico que gera.

Husai era um homem sensato e sabia que precisava assustar Absalão para afastá-lo do caminho do sucesso. O conselho de Husai provocou muito medo. Husai falou de várias coisas que atemorizaram Absalão e seus seguidores.

Ele lembrou a Absalão e aos outros rebeldes que Davi era um soldado muito experiente – vencedor de muitas batalhas. Pediu a Absalão que se lembrasse do tipo de pessoa que seu pai era. Descreveu Davi como um urso. Não um urso comum, mas uma ursa roubada de seus filhotes! Este é um animal que ninguém gostaria de encontrar!

Continuou Husai: "Bem conheces teu pai e seus homens e sabes que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo, roubada dos seus cachorros; também teu pai é homem de guerra..."

2 Samuel 17.8 (ARA)

Ele também lembrou o tipo de homens valentes que estavam com Davi. Uma lista desses valentes em 2Samuel 23 provocaria arrepios na espinha de qualquer guerreiro corajoso. Husai disse a Absalão que ficasse alerta por causa de guerreiros terríveis como o comandante Joabe e seu irmão Abisai, que matara trezentos de uma só vez.

Husai lembrou a Absalão de Adino, o esnita, que matou oitocentas pessoas de uma vez. A seguir, disse a ele que não se esquecesse de Benaia, filho de Joiada, que matou um leão numa cova no tempo da neve. E o que dizer de Abisai, que matou o irmão de Golias?

Depois de ouvir relatos inquietantes a respeito desses valentes, Absalão ficou atemorizado. Isto aconteceu também com os filhos de Israel em sua primeira tentativa de entrar na Terra Prometida. Ouviram falar dos gigantes e fugiram da Terra Prometida. Renunciaram à herança dada por Deus depois de ouvirem os detalhes assustadores. Você jamais agirá bem enquanto der ouvidos a um conselho que inspire medo.

Jesus disse a Jairo: "Não temas, crê somente". Jesus diz sempre "Não temas". O diabo é que inspira o medo. Fique atento a profetas que estão sempre lhe dando notícias más sobre o futuro e amedrontando-o. Deus está lhe dizendo para tomar cuidado com as coisas que provocam medo em seu coração. Não tema, creia somente!

Ouça o conselho pode-fazer

O conselho de Aitofel era: “Pode-fazer!” Isto foi positivo! Foi prático! Era possível de pensar. Era um conselho que poderia ser imediatamente seguido. Muitas coisas que podem ser feitas podem ser feitas agora!

Vamos casar agora!

Anos atrás, quando conheci minha esposa, disse a ela que queria casar-me imediatamente. Eu desejava realmente casarme tão logo quanto possível. Sentia que tomara uma decisão e não havia mais razão para demorar. “Vamos em frente e casar agora!”

Pensei que ela fosse ficar perturbada com minha insistênciaem nos casarmos rapidamente. Mas, não ficou. Certo dia, ela disse algo que me surpreendeu.

Ela disse: “Meu pai falou: ‘Se um homem quiser realmente casar-se com você, desejará fazê-lo o mais breve possível’ ”.

Por meio da experiência, o pai dela compreendera que os candidatos bons e jovens, de modo geral, queriam casar-se logo.

Hoje, em minha própria experiência, noto que os homens que dizem “Vou casar-me com você nos próximos quatro anos”, “Vou casar-me com você quando voltar de meu curso de graduação de cinco anos”, geralmente não se casam como prometido.

Lembre-se sempre: O conselho que pode ser colocado em prática imediatamente é geralmente um bom conselho!

O conselho de Aitofel a Absalão gera ânimo

Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer. Disse Aitofel a Absalão, ‘Coabita com as concubinas de teu pai, que deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o Israel que te fizeste odioso para com teu pai, ANIMAR-SE-ÃO TODOS OS QUE ESTÃO CONTIGO’. Armaram, pois, para Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou com as concubinas de seu pai (2Sm 16.20-22, ARA).

Quando Aitofel sugeriu que Absalão dormisse com as mulheres do pai, não foi por desejar que Absalão experimentasse os deleites sexuais exclusivos e requintados do rei Davi. Aquela não era certamente a hora certa para relaxar ou para o prazer sexual. Era hora de elevar o ânimo das tropas.

Era o momento de ganhar a confiança das tropas e fazê-las ter sucesso na missão delas. Era hora de permitir que as tropas soubessem que estavam seguindo um líder forte, determinado e destemido!

A continuação do conselho de Aitofel também se baseou no conceito de animar e estabilizar seus seguidores.

...Farei voltar a ti todo o povo; pois a volta de todos depende daquele a quem procuras; ASSIM, TODO O POVO ESTARÁ EM PAZ".

2 Samuel 17.3 (ARA)

Você não pode edificar uma igreja a não ser que as pessoas que o seguem tenham paz e uma sensação de bem-estar. Precisa fazer coisas que as fortaleçam em sua missão. Se os seus seguidores não tiverem um sentimento de segurança, eles em breve desistirão.

Há alguns anos, eu liderava um pequeno grupo de alunos que ia se transformando em uma igreja. Quando se tornou aparente que eu não pretendia deixar o país ou a igreja, meus seguidores ficaram animados e se tornaram mais dedicados. A igreja cresceu e estabeleceu-se. Saímos de nossa pequena sala de aula e nos transformamos em uma megaigreja.

Formar uma equipe de obreiros e missionários de tempo integral exigirá muita sabedoria do tipo Aitofel. Sem paz e sem um sentimento de bem-estar, as pessoas irão constantemente abandonar o navio.

Há uma coisa que chamo de item bem-estar. Aprendi através dos anos que a administração desses itens bem-estar fortalece dramaticamente o ânimo das tropas. Cada líder deveria aprender a fazer coisas que promovam o fortalecimento, paz e bem-estar de seus seguidores. O ambiente de "bem-estar" não é criado pela distribuição de dinheiro à sua volta. O Espírito Santo irá guiar você para um item de bem-estar ou satisfação.

Pessoas têm comentado sobre o número de médicos, engenheiros, advogados, mineradores de ouro e indivíduos altamente qualificados que abandonaram seus empregos para seguir-me no ministério. Essas pessoas trabalham para mim de boa vontade por uma pequena fração do que ganhariam no mundo. Tenho observado como profissionais altamente remunerados nos Estados Unidos e Europa abandonaram o que estavam fazendo, chegaram à África e trabalharam por virtualmente nada.

Não tenho muito dinheiro para oferecer a eles, mas eles parecem animados e abençoados por trabalhar no ministério. Isto não é mérito meu, porque não planejei ou idealizei o projeto. Olhando para trás, porém, compreendo como a graça de Deus produziu o tipo de sabedoria Aitofel para tornar possível a Sua vontade.

15. Um fingido pode ser identificado por suas sugestões pouco práticas.

O plano de Aitofel dependia da concentração em uma única pessoa, o rei Davi. Este é um princípio eterno que garante o sucesso em quase todo empreendimento. Aitofel tentou explicar que o resultado de toda a operação dependia de concentrar-se em uma pessoa. Os pastores irão conseguir melhor resultado se mirarem nas pessoas certas. Ministrar para grandes números e mirar em multidões é excelente. Todavia, se você quiser verdadeiro crescimento, terá de focar em alguns indivíduos que possam executar a visão.

... Farei voltar a ti todo o povo, pois a volta de todos DEPENDE DAQUELE A QUEM PROCURAS ...; assim, todo o povo estará em paz (2Sm 17.3, ARA).

Muitos acreditam que o ânimo vem por mirar em grandes números. Aitofel mirou em um único homem, o rei Davi. Husai sugeriu que eliminassem Davi e todos os homens que estavam com ele. Aitofel mirou uma só pessoa e Husai mirou a multidão de homens valentes.

Essa ideia grandiosa pareceu mais promissora, pois ficariam livres de todos os homens valentes leais a Davi. “Então iremos a ele em qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; ELE NÃO FICARÁ, E NENHUM DOS HOMENS QUE COM ELE ESTÃO, NEM UM SÓ” (2Sm 17.12, ARA). Que impressionante! Nem um único dos valentes de Davi sobreviveria se esse plano fosse colocado em prática.

Quando o rei Davi resistiu a Absalão, esse princípio foi levado em conta e não permitiram que Davi participasse da batalha. Eles lhe disseram: “Se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco, nem ainda que metade de nós morra, pois tu vales por dez mil de nós. Melhor será que da cidade nos prestes socorro” (2Sm 18.3, ARA).

Esta era então uma guerra entre o exército de Davi e o exército de Absalão. Absalão seguiu o mau conselho de Husai para sair, enquanto Davi seguiu o bom conselho e permaneceu em casa.

Em palavras simples, esta se tornou uma guerra entre o sábio e o insensato.

Assim como Aitofel previra, a guerra terminou quando um homem foi morto. E Absalão foi o homem cuja morte pôs fim à guerra! Aitofel sabia que tudo iria depender do que acontecesse a uma única pessoa. “Cercaram-no dez jovens, que levavam as armas de Joabe, e feriram a Absalão, e o mataram. Então, tocou Joabe a trombeta, e o povo voltou de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo” (2Sm 18.15,16, ARA). Assim que Absalão morreu, o conflito acabou.

Este princípio talvez seja aquele que a maioria não vê. Se pudéssemos alcançar a pessoa para quem Deus nos chamou, iríamos realizar muito mais. Por amarmos a pompa e a fama que surgem quando fazemos programas com grupos, não passamos tempo com indivíduos que podem fazer toda a diferença.

Cada líder deve fazer o necessário para construir seu ministério. Faça o que é preciso! Passe tempo com os poucos com quem deve passar tempo. A vida de muitas pessoas depende de sua habilidade para escolher alguns indivíduoschave e investir neles. Torne algumas pessoas especiais, pois sempre haverá pessoas especiais. Elas são especiais para a sua vida e para a sua sobrevivência!

O diabo parece conhecer a sabedoria de Aitofel melhor do que a maioria dos cristãos. Esta é a razão de ele atacar os crentes um de cada vez. Ele não se preocupa tanto com a igreja à qual você pertence. Ele irá pegá-lo quando você estiver sozinho. “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1Pe 5.8, ARA).

Os leões caçam a presa, uma de cada vez. Você jamais encontrará um leão mirando dezessete antílopes ao mesmo tempo.

Satanás mira as pessoas uma de cada vez

Satanás está procurando destruir líderes-chave de quem muita coisa depende. Você pode parecer fraco quando não faz determinadas coisas. Um líder pode parecer perdulário quando certas quantias em dinheiro são gastas com ele.

Tenho a certeza de que alguns acusariam Absalão de ser um por não participar da batalha. Não obstante, foi insensato ao ir e o fato de ter ido lhe custou a vida.

Algumas vezes, as dificuldades que você enfrenta como pessoa são causadas pela posição de liderança que ocupa. Se não estivesse ocupando esse cargo importantíssimo, não experimentaria um décimo de seus problemas atuais.

Problemas financeiros irão perturbá-lo por estar nessa posição especial. A mídia o incomodará por causa da sua posição no ministério.

Problemas conjugais graves poderão aborrecê-lo só por causa de seu papel no ministério. Observei pastores com casamentos harmoniosos que começaram a ter problemas sérios ao se destacarem no ministério.

Os níveis mais altos no geral atraem demônios de posição mais elevada. Reis e líderes "imortais" morreram por ser o alvo único de quase todo ataque.

Acabe, o marido famoso de Jezabel, lutou em uma guerra da qual foi o único alvo. Esta foi a batalha que acabou com a sua vida!

Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na peleja.
Ora, o rei da Síria dera ordem aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: NÃO PELEJAREIS NEM CONTRA PEQUENO NEM CONTRA GRANDE, MAS SOMENTE CONTRA O REI DE ISRAEL.
Vendo os capitães dos carros Josafá, disseram: Certamente, este é o rei de Israel. E a ele se dirigiram para o atacar. Porém Josafá gritou. Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir. Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura.

1Reis 22.30-34 (ARA)

Acabe era o alvo escolhido daquela batalha. O rei ou líder é a lâmpada do grupo que lidera. Davi foi chamado de lâmpada de Israel e por essa razão foi tratado de maneira especial. "Porém Abisai, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu o filisteu e o matou; então, os homens de

Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel" (2Sm 21.17, ARA).

Nunca esqueça que o líder é a lâmpada do grupo que lidera. Se a lâmpada for apagada, a escuridão cairá sobre todos os que o seguem.

16. Um fingido simula que você precisa de muita gente para liderar, quando, na verdade, só precisa de uma pessoa para ter sucesso.

Há pessoas que desejam que as coisas sejam feitas por meio de grupos e comitês. "Você não pode confiar em alguém com tamanho poder", dizem elas. "É perigoso demais que uma só pessoa tenha tanta autoridade." De fato, esses conceitos pomposos de segurança, maturidade e pluralidade de liderança têm a aparência de verdadeira sabedoria. Mas a Palavra de Deus ensina que muitas coisas podem ser obtidas por meio de uma pessoa-chave. Alcançar alvos mediante grupos, comitês e grande número de indivíduos é uma opção atraente para alguns.

Experimentei, porém, grande sucesso trabalhando com uma pessoa-chave em cada projeto. A Palavra de Deus nos mostra que Ele procura uma pessoa e trabalha por meio de uma pessoa. "Busquei entre eles UM HOMEM que erguesse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei" (Ez 22.30, ARA). Absalão queria saber o que Aitofel e Husai pensavam sobre o assunto. Os dois conselheiros falaram e, mais uma vez,

Absalão teve duas opções para serem escolhidas. Husai, que estava intencionalmente dando um mau conselho a Absalão, disse a Absalão que trabalhasse por meio de milhares de pessoas. "Eu, porém, ACONSELHO QUE A TODA PRESSA SE REÚNA A TI TODO O ISRAEL; desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu em pessoa vás no meio deles" (2Sm 17.11, ARA).

Aitofel, porém, ofereceu-se para perseguir o rei e eliminálo pessoalmente.

Disse ainda Aitofel a Absalão: DEIXA-ME escolher doze mil homens, e ME disporei, e perseguirei Daví esta noite. ASSALTÁ-LO-EI, enquanto está cansado e frouxo de mãos; ESPANTÁ-LO-EI; fugirá todo o povo que está com ele; então MATAREI apenas o rei (2Sm 17.1,2, ARA).

Infelizmente, Absalão optou por realizar seu propósito usando um grande número de pessoas. Posso ver como o trabalho com grandes grupos é mais atraente. Pregar a grandes congregações lhe dá a sensação de estar fazendo mais.

De algum modo, Jesus parecia ter outra opinião; por isso Ele passou mais tempo com Seus discípulos do que com grandes multidões. Ele sabia que tudo dependia de uma só pessoa.

Esta é a razão de Ele ter dito: "Está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas" (Mt 26.31).

A maior parte dos ensinamentos que lemos no livro de João foi dada ao pequeno grupo de discípulos. Desde o quinto capítulo de João, Jesus concentrou Seu ministério nos doze discípulos e não nas multidões.

Deus me abençoou com indivíduos por meio dos quais eu trabalho. Estou envolvido em diferentes áreas de ministério. Todavia, lido com cada área com a ajuda de uma única pessoa. O que quer que eu construa, faço isso por intermédio de uma pessoa.

Não tento construir uma igreja a não ser que tenha um homem – o pastor. Se quiser preparar uma missão para um país estrangeiro, tudo que preciso é uma pessoa – o missionário. Não dependo de obter o acordo e aprovação de várias pessoas.

Só preciso de uma pessoa para instalar um novo departamento. Não dependo de equipes ou grupos. Isto tem funcionado melhor para mim. Esse é o tipo de sabedoria de Aitofel e é também o oráculo de Deus para você!

Há alguns anos, formei um grupo musical chamado "Os BeeDees". Eu queria formar uma equipe maravilhosa de músicos que cantassem e tocassem juntos. Depois de algum tempo, cada um seguiu numa direção diferente e o grupo se dissolveu. Fiquei muito desapontado, para dizer o mínimo.

Todavia, compreendi que jamais poderia pôr em prática minha visão para a música por meio de um grupo. Trabalho agora com indivíduos e isto é muito mais fácil.

17. Um fingido pode ser identificado por sua tendência para a procrastinação e demoras.

Um aspecto crucial do plano de Aitofel era atacar Davi sem demora.

O rei Davi era um guerreiro valente, mas não invencível, nem imortal. Nas condições certas, o rei Davi poderia ser naturalmente derrotado. Aitofel sabia exatamente quando e como Davi poderia ser vencido e disse isto: "Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi ESTA NOITE" (2Sm 17.1, ARA).

A palavra-chave aqui é "esta noite". Era importante que Absalão perseguisse Davi naquele horário particular. Aitofel sabia que as condições eram favoráveis apenas naquela noite.

Que condições tornavam aquela noite favorável para Absalão?

Davi estava cansado e exausto e Aitofel queria que o ataque fosse feito durante o momento mais crítico de Davi. "Assaltálo- ei, ENQUANTO ESTÁ CANSADO E FROUXO de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei" (2Sm 17.2, ARA).

Husai também sabia que Davi estava cansado e exausto. Ele queria ganhar algum tempo para Davi. Esta é a razão de pedir que Absalão esperasse até que milhares e milhares de tropas pudessem reunir-se. Você tem ideia de quanto tempo levou para reunir todas essas tropas?

A ocasião certa

Caro amigo, há um tempo para cada propósito. Se você perder esse momento, é possível que não tenha sucesso. Enquanto estiver nesta terra, tudo que fizer dependerá de fazê-lo na hora certa.

Deus pode ter chamado você para dirigir a maior igreja em seu país. Porém, a hora certa para começar este grande ministério talvez seja quando tiver 25 anos. Se demorar e só der início quando tiver 45 anos, a visão será grandemente afetada.

A hora errada faz as coisas parecerem que não são da vontade de Deus. Muitas vezes, é a vontade de Deus, mas a hora está errada.

Aitofel aconselhou Absalão a atacar quando Davi estivesse cansado. Ele sabia que a única chance de Absalão era quando o pai se encontrasse fisicamente exausto.

Por que o conselho de Aitofel era mais sincero do que o de Husai? Porque o conselho de Aitofel tinha o propósito de realizar a visão "agora". "Agora" é a hora certa para a maioria das grandes visões!

18. Um fingido é conhecido por sua falta de pensamentos profundos, ânimo, e tempo certo.

O ânimo verdadeiro vem do Senhor. Fingidos não têm um compromisso verdadeiramente profundo. Isto é visto pelo fracasso deles em adquirir verdadeiro ânimo para o trabalho que têm a fazer. Um ministro do evangelho que não é sincero não espera no Senhor para obter esse ânimo verdadeiro.

Há batalhas que todo líder forte irá perder só pelo fato de estar exausto. É por isso que Deus quer que tenhamos retiros e acampamentos para fortalecer-nos. Seu ministério será transformado quando você for acampar.

Husai sabia que Davi iria acampar e se tornaria suficientemente forte para lutar contra Absalão. Ele enganou Absalão, permitindo que Davi tivesse o privilégio de acampar para ganhar forças. Davi acampou em um lugar chamado Maanaim e o diretor do acampamento era Barzilai, on gileadita.

Israel, pois, e Absalão acamparam-se na terra de Gileade. Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim, tomaram camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grãos torrados, favas e lentilhas; também mel, coalhadas, ovelhas e queijo de gado e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento (2Sm 17.26-29).

Era Barzilai mui velho, da idade de oitenta anos; ele sustentara o rei quando este estava em Maanaim, porque era homem mui rico (2Sm 19.32, ARA).

Mais tarde, o rei Davi recompensou Barzilai, o gileadita, por sua ajuda em reanimá-los.

Por meio do conselho de Husai, o fingido, Absalão deu a Davi tempo suficiente para descansar e comer pão, favas, carne, mel, etc. Quando Absalão se organizou, Barzilai, o gileadita, já levara ao rei todo o alimento, bacias e camas queprecisava.

Não tente lutar contra Davi depois de ele ter comido pão, queijo, favas, grãos tostados e carne. Seria um erro fatal enfrentar os valentes de Davi depois de terem

comido. Seria simplesmente a hora errada de lutar contra alguém como Davi e os seus valentes. Absalão deveria tê-los atacado quando estavam cansados e famintos. Ele deixou escapar a hora certa e perdeu tudo.

Você pode imaginar a força que Adino, o esnita (matador de oitocentas pessoas) teria depois de comer uma ovelha inteira? Pode imaginar quão forte Abisai (que matara o irmão deGolias) teria se sentido depois de comer um bode inteiro?

É importante que compreenda que o sucesso e o fracasso dependem grandemente do momento certo. Possa o Espírito Santo guiar você, a fim de que saiba a hora adequada para os seus propósitos. Absalão falhou por ter permitido que o inimigo desenvolvesse o ânimo que necessitava. Que parte do seu ministério está fracassando por não ser a hora certa?

Não deixe que o desânimo tome conta de você ao iniciar coisas para as quais não está preparado.

Não se envolva em campos que não estejam maduros para a colheita.

Capítulo 5

Sete coisas que você deve saber a respeito de confusão

1. CONFUSÃO É FALTA DE CLAREZA. DEUS NÃO É AUTOR DE COISAS QUE NÃO SEJAM CLARAS.

...Nunca seja eu confundido.

Salmo 71.1 (ARC)

Aconfusão resulta da falta de comportamento claro e ordeiro. Quando alguém se mostra certas vezes leal e outras desleal, não é claro sobre aquilo em que acredita. Deus não é o autor de coisas que não sejam claras ou evidentes. Deus é um Deus de luz. A confusão é algo negativo sobre o qual Davi orou para que nunca acontecesse com ele.

2. A CONFUSÃO É UMA ARMA DE GUERRA. SATANÁS QUER CONFUNDIR O LÍDER E TORNÁ-LO INSEGURO.

Sejam envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

Salmo 70.2 (ARA)

Quando o líder fica confuso, ele enfraquece e perde o ânimo para avançar com a força necessária. O salmista orou para que seus inimigos experimentassem a confusão, para que parassem de segui-lo. O diabo quer que as pessoas fiquem confusaos e inseguras, para que elas desistam de persegui-lo.

3. A CONFUSÃO É UMA ARMA DE GUERRA. SATANÁS GOSTA DE CONFUNDIR AS PESSOAS AO REDOR DE VOCÊ.

Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida: voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim intentam o mal.

Salmo 35.4 (ARA)

Satanás gosta de confundir as pessoas para que duvidem de você. Você é uma pessoa boa? É uma pessoa má? As histórias que ouvimos sobre você são verdadeiras? Há fumaça sem fogo? Você não é um ladrão como dizem?

Eu lhe afirmo, é difícil ter pessoas confusas na congregação ou em sua equipe de liderança.

Há sempre alguns que gostam de você, mas que também desconfiam de você. Há pessoas que são tanto leais quanto desleais.

Quando você está na companhia delas, nunca sabe sobre o que pregar. Você também nunca sabe se deve incluí-las ou não em certos comitês.

Satanás se empenha continuamente para que seus perseguidores sejam confundidos. Satanás está desesperado porque líderes poderosos e ungidos estão expulsando-o das comunidades e territórios que ele dominou durante anos. Satanás sabe o que deve ser feito para afastar os exércitos do Senhor, ele lança então dardos e dúvidas para fazer todo mundo pensar.

Em breve, haverá multidão de pessoas confusas e incertas sobre virar à esquerda, à direita, avançar ou recuar.

4. A CONFUSÃO É DEMONÍACA! CONFUSÃO É INCERTEZA, O BORRAR DAS LINHAS, A MISTIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS, A MISTURA DE BOAS E MÁS ATITUDES.

Os indivíduos confusos são algumas vezes leais e ao mesmo tempo desleais.

A confusão não é de Deus. A confusão é do diabo. A confusão é uma arma do diabo.

Porque Deus não é autor de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos.

1Coríntios 14.33 (ARA)

Há pessoas cuja lealdade é sempre colocada em dúvida. A pessoa pode, às vezes, parecer muito leal e, outras vezes, desleal.

São muitos os que possuem na verdade esta característica de ser tanto leais quanto desleais. Certas vezes eles demonstram muita lealdade e fidelidade, mas em outras ocasiões são desleais. Tais indivíduos são confusos.

É importante que você fique atento a essas pessoas e as note cuidadosamente. Elas podem ficar tanto do seu lado como voltar-se contra você, dependendo do assunto em foco.

Tenho pessoas assim à minha volta como acontece com todo líder. É difícil diagnosticar a mistura de lealdade e deslealdade. Em mais de uma ocasião, tive pessoas que derammeu nome a seus filhos e me ofenderam ao mesmo tempo. Mas me fizeram a grande honra de dar meu nome a seus filhos.

Li há alguns anos em Kenneth Hagin como alguém dera à filha o seu nome. Pensei: Que honra, mas nunca imaginei que alguém me honrasse assim um dia. Para a minha surpresa, várias pessoas deram meu nome a seus filhos. Vejo isto como uma grande e permanente homenagem feita a mim.

Como alguém poderia, no entanto, conferir-me tal honra e prejudicar meu ministério ao mesmo tempo? Um pastor deu meu nome ao filho e dentro de poucos meses rebelou-se e assumiu o ramo da igreja que pastoreava. Ele deu outro nome à igreja, afastou a congregação e virtualmente roubou nossa igreja.

Tudo isto foi feito pouco depois de conferir-me uma grande honra. Experimentei esse tipo de lealdade mista mais de uma vez.

Você pode viver com pessoas assim durante anos e não perceber como elas o enfraquecem constantemente, porque são também leais a você.

Lembro-me de outro membro de minha equipe que havia sustentado o ministério por muitos anos. Não penso que poderia ter encontrado alguém mais leal e quem eu esperava que continuasse comigo nominístério até o fim. Seu apoio era como o de Joabe, duradouro e inabalável.

Todavia, com esta mesma característica, tive uma pessoa que provocou muita divergência nas reuniões. Em várias ocasiões, a sua atitude gerou discórdia entre os pastores, transformou a atmosfera de companheirismo alegre em sessões de debate que deixaram um gosto muito amargo.

Ele incitava muitas vezes disputas em nome da objetividade, da franqueza, e por não ser um homem que diz "sim" a tudo, dizia com frequência que estava expressando a opinião de muitos que não tinham simplesmente a ousadia de apresentar alguns dos assuntos. Fazia isto por um bom motivo, mas o fruto colhido foi a desorganização das reuniões até que eu me sentisse desgostoso ao reunir-me com meus próprios pastores.

Em vista da permanente e inabalável lealdade desse mesmo pastor, eu me sentia sempre confuso e não conseguia visualizar o que estava acontecendo. Apenas anos depois dessas experiências compreendi que estivera lidando com uma mistura de lealdade e deslealdade na mesma pessoa. Sei que as sementes plantadas nessas reuniões não foram boas em vista do fruto que produziram.

Qual foi o fruto dessas discussões "objetivas"? O fruto desses debates foi desviar dos filhos o coração do pai. Sem perceber, perdi o interesse pelos meus pastores e me afastei deles. Não gostava de me reunir com meus pastores e inconscientemente os evitava.

O Espírito Santo não flui em uma atmosfera de disputas. As disputas e debates estimulam diferenças de opinião que dividem o grupo. Uma vez quebradas a unidade e a união, o ambiente para a unção desaparece. O debate constante e rancoroso pode ser bom para o parlamento, mas não é bom para formar uma equipe.

Devemos preservar a unidade do Espírito em uma atmosfera de paz.

Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4.3, ARA).

Há pessoas na Bíblia que são tanto leais quanto desleais? Sim. Joabe é um bom exemplo desta mistura. Sua lealdade a Davi foi duradoura. Ele apoiou Davi desde o início, quando este ainda não era rei. Todavia, Joabe foi alguém tanto leal quanto desleal.

5. Uma pessoa confusa irá apoiar e opor-se a você.

A mistura de apoio e oposição

Joabe foi mencionado pela primeira vez quando Davi, perseguido por Saul, se refugiara no deserto. Note a lealdade de Joabe e como ela coexistia com a deslealdade.

Note como Joabe apoiou Davi quando este nem mesmo estava no ministério.

Joabe apoiou Davi quando ele ainda era um refugiado. Há amigos que Deus dá a você desde a infância. Alguns deles são fiéis, enquanto você progride no ministério. Tais pessoas são apoiadores para a vida inteira. “Disse Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei contigo” (1Sm 26.6, ARA).

Note como Joabe apoiou Davi quando ele era pequeno e desconhecido. Joabe apoiou Davi quando ele era rei de umaúnica tribo. Qualquer um que o apoie enquanto você não é conhecido, é sincero. Não o deixe ir embora. Essa pessoa é uma das melhores coisas que já lhe aconteceram.

As pessoas que o amam quando você já é bem-sucedido devem ir além e provar que realmente o apreciam e não apenas pelos privilégios dos ricos e famosos.

Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os homens de Davi e se encontraram uns com os outros perto do açude de Gibeão; pararam estes do lado de cá do açude, e aqueles do lado de lá. Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se (2Sm 2.13,14, ARA).

Note como Joabe travou muitas batalhas e envolveu-se em muitas disputas por Davi. Como é abençoado ter alguém que lute por você e receba alguns golpes cruéis por sua causa. Joabe envolveu-se em muitas batalhas por causa de Davi. “Eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam consigo grande despojo ...” (2Sm 3.22, ARA).

Note como Joabe eliminou rebeldes e outros elementos desleais da equipe. Joabe matou várias pessoas cuja lealdade era questionável. Ele simplesmente não suportava pessoas que não estivessem totalmente comprometidas com o seu rei. Seus olhos enxergavam distintamente os indivíduos desleais a quem outros pareciam aceitar.

Em primeiro lugar, ele matou Abner, que havia apoiado por muitos anos a Isbosete, filho de Saul.

Tornando pois Abner a Hebrom, Joabe o tomou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo, e feriu-o ali pela quinta costela e morreu, por causa do sangue de Asael seu irmão (2Sm 3.27, ARC)..

Em segundo lugar, ele matou Absalão, o filho de Davi, que havia derrotado o seu próprio pai.

Então, disse Joabe: Não devo perder tempo, assim, contigo. Tomou três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho (2Sm 18.14).

Em terceiro lugar, ele matou Amasa, indicado por Absalão como comandante dos exércitos que lutaram contra o rei Davi.

E Amasa não se resguardou da espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta costela, e lhe derramou por terra as entranhas; e não o feriu segunda vez, e morreu (2Sm 20.10, ARC).

Joabe, entretanto, opôs-se a Davi quando este escolheu Salomão para ser rei. Davi escolheu Salomão como rei, mas Joabe apoiou a tentativa de Adonias para reinar em lugar de Salomão.

Então Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante dele. Entendia-se ele com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote que, seguindo-o, o ajudavam (1Rs 1.5-7, ARA).

Se você der um nome a alguém e as pessoas se recusarem a chamá-lo pelo seu novo nome, esta é uma demonstração da rejeição de seus desejos, boa vontade e autoridade, por parte delas.

Este é certamente um sinal que revela o coração das pessoas. Do mesmo modo, se você der um nome a alguém e ele não insistir em ser chamado pelo novo nome, isto revela a extensão em que suas ordens e desejos são aceitos e apoiados por essa pessoa.

Caro líder, os indivíduos não irão contar-lhe o que se passa em seus corações, porque não podem. Algumas vezes eles mesmos não sabem o que está em seu coração. Fique atento em relação às pessoas que não apoiam suas ordens, desejos e autoridade. A oposição revela o coração das pessoas!

6. A PESSOA CONFUSA IRÁ HONRAR E DESONRAR VOCÊ.

A mistura de honra e desonra

Uma das coisas que você deve avaliar é como as pessoas se relacionam com aqueles que você nomeou. Em uma igreja grande, este é o sinal mais revelador da deslealdade. Em um ministério grande, os membros sempre precisam lidar com você por meio de seus representantes.

Você passa a entender os sentimentos reais deles a seu respeito ao observar como eles se relacionam com os que foram indicados por você. Alguém que não aceita sua esposa não aceita você.

Eu sempre noto aqueles que divergem constantemente de meus administradores, supervisores gerais, assistentes pessoais e secretárias. Este é para mim um dos sinais mais claros de desconsideração, desrespeito e antipatia pela minha pessoa.

Você precisa compreender os sentimentos de Deus quando criticamos e rejeitamos os homens que Ele chamou e ungiu.

Criticar alguém que Deus chamou e nomeou é dizer que falta inteligência a Deus e que Ele insensatamente indicou a pessoa errada. Quando os indivíduos brigam e se opõem àqueles que designei, isto representa uma mensagem clara para mim!

Note como Joabe reconheceu constantemente a posição de Davi e se recusou a apropriar-se da honra dele.

Joabe chamou Davi para receber a homenagem pelas vitórias que ele conquistara na guerra. Ele não se apossou dessa fama. A maioria dos ajudantes gostaria de obter alguma fama para si.

Um assistente leal, indicado por Deus, sente-se feliz quando seu líder recebe o louvor. “Eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam consigo grande despojo.” (2Sm 3.22, ARA).

Uma mistura de lealdade e deslealdade é algo que a maioria dos líderes não sabe lidar, pois simplesmente não compreendem aquilo com que estão lidando. Note como Joabe ficou com Davi até o fim. Não é fácil encontrar pessoas que fiquem ao seu lado a vida inteira.

Joabe era uma pessoa assim; ficou até o final. “Aproximando-se os dias da morte de Davi, e ... Joabe ...” (1Rs 2.1-5).

Entretanto, ao mesmo tempo, Joabe desonrou Davi ao destituir e matar os escolhidos por Davi. Davi nomeou Amasa como comandante do exército no lugar de Joabe. “Então, o rei Davi mandou dizer a Zadoque... Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Deus me faça o que lhe aprouver, se não vieres a ser para sempre comandante do meu exército, em lugar de Joabe” (2Sm 19.11-13). Joabe, porém, enganou Amasa e o matou inesperadamente.

“E Amasa não se resguardou da espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta costela, e lhe derramou por terra as entranhas; e não o feriu segunda vez, e morreu” (2Sm 20.10, ARC).

7. Uma pessoa confusa irá obedecer e desobedecer você.

Uma mistura de obediência e desobediência

Um indivíduo leal é alguém que irá obedecer virtualmente toda ordem recebida. A intensa lealdade de Joabe a Davi é demonstrada pela maneira como matou Urias, um de seus próprios homens, segundo as instruções de Davi. Tudo que precisava era um bilhete de Davi e agiria de acordo. Joabe obedecia a cada instrução contida na carta de Davi. Não precisava de explicações. Davi não necessitava ver Joabe pessoalmente para explicar como cometera um erro ao engravidar Bate-Seba. Se Davi mandasse matar um dos comandantes, isto seria feito. Na verdade, não existem muitas pessoas assim tão obedientes.

Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe... Escreveu na carta, dizendo: PONDE URIAS NA FRENTE DA MAIOR FORÇA DA PELEJA; e deixaio sozinho, para que seja ferido e morra... Joabe... pôs a Urias no lugar onde sabia que estavam homens valentes (2Sm 11,14-16, ARA).

No entanto, por outro lado, Joabe matou pessoas que o rei Davi amava. Fez todas essas coisas contra os desejos de Davi.

Joabe matou Abner, apesar da ordem clara de Davi sobre isto. Abner matara o irmão de Joabe, Asael e Joabe queriam vingar-se de Abner.

Joabe também matou Absalão, embora Davi tivesse pedido claramente que Absalão não fosse morto.

Esses atos demonstram perfeitamente a desobediência e a deslealdade que se escondiam no coração de Joabe. Davi jamais esqueceu a deslealdade de Joabe e, em seu leito de morte, instruiu Salomão para executar Joabe por esses atos.

É possível que Davi não matasse Joabe pessoalmente, porque este também fora muito leal a ele e travara várias batalhas para ele. “Também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois comandantes do exército de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em guerra... Faze, pois, segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz” (1Rs 2.5-6, ARA).

Capítulo 6

O que é familiaridade?

Familiaridade significa conhecer alguém ou algo tão bem e de tal modo, a ponto de fazer você perder sua admiração, respeito e senso de reverência por essa pessoa.

Voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de Israel, descobrindo-se, hoje, aos olhos das servas de seus servos; como, sem pejo, se descobre um vadio qualquer! Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor, que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor me tenho alegrado. Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos meus olhos; quanto às servas de quem falaste, delas serei honrado. Mical, filha de Saul, não teve filhos.

2 Samuel 6.20-23 (ARA)

1. Familiaridade significa conhecer alguém ou algo tão bem e de tal forma, a ponto de levar você a perder sua admiração, respeito e reverência por essa pessoa.

A familiaridade leva à presunção e arrogância. A pessoa que sofre de familiaridade mostra-se confiante a ponto de demonstrar falta de respeito. Mical, mulher do rei Davi, confiava tanto em si mesma que criticou o rei por seu estilo de louvor e adoração.

Ela conhecia tão bem o rei que perdeu seu senso de temor. Criticou o rei por sua manifestação de exuberância na frente de moças que considerava sem valor. Quando as pessoas trabalham próximas a um homem de Deus, elas tendem a perder o sentimento de temor. Algumas perdem também a admiração e o respeito. A perda de admiração e respeito se manifesta igualmente em muitas maneiras sutis.

Mical, a clássica esposa crítica e familiar, mostrou sua falta de respeito por meio do comentário ou censura feita ao marido. Mical se afastara do marido, mostrando-se crítica e desleal ao seu rei. Mical desenvolvera esta atitude por conhecer o rei da cabeça aos pés. Ela o vira brincando com ela como um menininho. Mical se relacionara com ele quando Davi se achava em seus momentos mais desprotegidos e descuidados.

Esse despojamento havia infelizmente destruído a mistificação e reverência que muitos tinham em relação ao rei. Esta é a razão de ela ter-se voltado contra ele. É isto que ocorre com muitas esposas dos homens de Deus. Não há nada de novo sob o sol. É fácil tornar-se familiar e perder o senso de reverência quando você vê um homem que desfruta da maior consideração, sentado no banheiro ou comportando-se como um saco de gases no lar!

É preciso ter competência para servir no palácio do rei, a fim de resistir à tendência de tornar-se familiar.

No livro de Daniel, os três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego são descritos como pessoas que têm competência para trabalhar no palácio do rei.

Eles veriam ali muitas coisas secretas e impróprias. Veriam o lado degradante da glorificada família real. Todavia, seria exigido que mantivessem genuíno respeito e reverência por ela. É este o significado da frase "competência para assistir no palácio do rei".

Jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que FOSSEM COMPETENTES PARA ASSISTIREM NO PALÁCIO DO REI e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus (Dn 1.4, ARA).

2. A familiaridade atinge mais a família e os melhores amigos.

Isto faz as pessoas ungidas se afastarem de sua família e amigos. Por causa da familiaridade entre aqueles com quem você interage mais de perto, é prudente que o ministro procure grupos não-familiares.

Esses grupos não-familiares podem ser pessoas que não são de sua família, nem amigos próximos. Os grupos nãofamiliares são, no geral, os pobres, os esquecidos e os negligenciados.

3. A familiaridade tem o poder de neutralizar o maior dos dons de Deus.

Não importa quão grande seja o dom de Deus, ele pode ser neutralizado pela familiaridade. Jesus era o maior dos médicos e professor. Todavia, sua unção foi neutralizada pela presença de familiares!

A familiaridade é a doença espiritual que pode destruir o ministério de um profeta.

A familiaridade foi o maior antagonista da unção no ministério de Jesus!

A familiaridade é o maior impedimento para o fluxo do poder de Deus no servo de Deus!

Tendo Jesus partido dali, FOI PARA A SUA TERRA, e os seus discípulos o acompanharam. Chegando o sábado passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? NÃO É ESTE O CARPINTEIRO, filho de Maria...E escandalizavam-se nele. NÃO PÔDE FAZER ALI NENHUM MILAGRE, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Marcos 6.1-3,5 (ARA)

4. A familiaridade é a causa de cada vez menor comparecimento aos programas cristãos.

Em vista dos ministros continuarem a ministrar nas zonas familiares, seu impacto diminui gradativamente até que surjé a percepção de que sua época já passou.

Falei certa vez com um ministro que trabalhava com um famoso homem de Deus. Ele estava lamentando a redução da frequência a suas cruzadas.

Contou que fizeram uma cruzada em certa cidade e haviam comparecido vinte mil pessoas.

Tiveram depois uma segunda cruzada, três anos mais tarde, e a frequência baixou para doze mil.

Em seguida, houve uma terceira cruzada na mesma cidade, no mesmo local, e desta vez a frequência foi menos que cinco mil. Aquele ministro lamentou por sentir que a época daquele homem de Deus havia terminado.

Eu, porém, não pensava assim! Não achava que a época daquele homem passara. Lembrei-me de minhas próprias cruzadas. Lembrei-me de ter feito uma cruzada muito bem-sucedida com mais de dez mil pessoas presentes. Senti-me bastante encorajado por essa cruzada, que fora a maior que tivéramos naqueles dias.

Em vista de a cruzada ter tanto êxito, decidi fazer outra, doze meses depois, na mesma cidade.

Para a minha surpresa, nos esforçamos para ter pelo menos seis mil comparecimentos. A cruzada tornou-se um ponto crítico em meu ministério. A partir de então, decidi evitar pessoas que estivessem familiarizadas com o meu ministério.

Você alguma vez se perguntou por que Jesus saiu da sua cidade natal, Nazaré e foi para Cafarnaum, Corazim e Betsaida, fazendo grandes milagres?

Jesus não fez grandes milagres em toda parte. Fez grandes milagres em certos lugares onde as pessoas não estavam familiarizadas com ele. Na verdade, a maior parte dos Seus milagres foi feita em lugares determinados. “Passou então Jesus a increpar as cidades NAS QUAIS ELE OPERARA NUMEROSOS MILAGRES, pelo fato de não se arrependerem” (Mt 11.20, ARA).

5. A familiaridade é a causa da esterilidade espiritual.

A familiaridade é o maior impedimento para receber o poder de Deus.

Por causa da familiaridade, muitos não creem no homem de Deus. Eles não acreditam que o homem de Deus tenha algo especial para oferecer.

Em virtude das pessoas que mostram familiaridade não receberem o poder de Deus, elas não têm valor. Não recebem os ensinamentos, não recebem as revelações, não recebem as bênçãos e, portanto, permanecem em seu estado estéril.

Grandes homens de Deus lhes são enviados, mas esses indivíduos se mostram incapazes de receber ou compreender qualquer coisa que eles digam.
A familiaridade é uma das maiores causas da esterilidade espiritual.

6. Você pode ser íntimo de um homem de Deus sem tornar-se familiar.

Se tiver a atitude certa e o coração reto, você pode ter intimidade com o poder de Deus sem tornar-se familiar.

Há vários exemplos de indivíduos íntimos de um homem de Deus que não se tornaram familiares. Muitos, na verdade, usam sua posição de intimidade privilegiada para receber a unção.

Tais pessoas permitem que a força do seu mentor as encoraje. No entanto, permitem também que as fraquezas de seu mentor as inspirem. Dizem a si mesmas: "Se Deus pode usar uma pessoa 'normal' como este homem de Deus, Ele pode então usar alguém como eu. Três pessoas se destacam neste aspecto.

João era tão íntimo de Jesus, que Ele confiou-lhe sua própria mãe. João descreveu Jesus de maneira peculiar em sua famosa epístola. Ele disse: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, Ele é Jesus Cristo, a Palavra da vida" (tradução literal, 1Jo 1.1, KJV)

(E a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada) o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo (1Jo 1.1-3, ARA).

João, de alguma forma, não foi afetado por sua intimidade com Jesus. Ao contrário, parecia atemorizado e cheio de fé por ter estado com o próprio Filho de Deus.

Maria e Marta não foram afetadas pela proximidade com o Senhor. Maria e Marta foram abençoadas por ter o Senhor comido e descansado na casa delas. Todavia, elas creram no poder Dele para ressuscitar seu irmão morto, Lázaro, depois de quatro dias.

Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro. Maria, porém, ficou sentada em casa.

Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.

Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá (Jo 11.20-22, ARA).

É encorajador saber que nem todos irão envolver-se nesta condição fatal chamada familiaridade.

Os líderes devem buscar pessoas que tenham a capacidade para trabalhar a seu lado sem se tornarem familiares.

Capítulo 7

Quatro grupos que tendem à familiaridade

Os líderes devem notar a familiaridade nos grupos propensos a isso. Alguns indivíduos têm uma tendência maior para se mostrarem familiares e presunçosos.

1. As pessoas que interagem frequentemente com o líder tendem à familiaridade.

... Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

Marcos 6.2,3, ARA)

2. As pessoas que conhecem muito bem o líder tendem à familiaridade.

Nos lugares em que as pessoas conheciam muito bem Jesus e sua família, Ele não pôde realizar milagres. Elas só conseguiam relacionar-se com Ele como carpinteiro. Conheciam-No como um irmão de seus amigos, como um filho de Maria, como aprendiz de carpinteiro na oficina de José. De que forma esse homem podia afirmar agora ser o Filho de Deus? Era absurdo. Jesus foi, todavia, bem recebido em outras cidades onde não havia familiaridade com os Seus antecedentes. Jesus é recebido hoje no mundo inteiro com grande fé e esperança, por não termos o problema da familiaridade que existia em sua cidade natal. É por esta razão que todo líder deve manter certa mística ao seu redor. Quanto menos pessoas conhecem sua vida particular e as realidades e problemas desagradáveis, tanto melhor poderão receber de você.

Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Marcos 6.5, ARA).

3. As pessoas amigas do líder tendem à familiaridade.

A amizade de Jesus com Seus discípulos expôs a familiaridade de Pedro. Certo dia Jesus perguntou a opinião de Pedro a respeito de Seu ministério. Esta pergunta mostra como Jesus sentia-se à vontade na companhia de Sseus discípulos.

Infelizmente, Pedro saiu da linha quase imediatamente e começou a censurar, corrigir e instruir Jesus sobre Seus planos futuros para o ministério. Os amigos íntimos podem sair da linha quando tomam por certo o privilégio da intimidade.

Mas, vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bemaventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.

Mateus 16.15-17

4. As pessoas promovidas tendem à familiaridade.

Algumas vezes, quando as pessoas recebem uma pequena promoção, elas pensam que são iguais aos seus superiores e professores. Isto é lamentável.

Nem todos conseguem lidar com uma promoção, ascensão e bênçãos. Infelizmente, a promoção corrompe e destrói muitos. Depois de nos formarmos na escola de medicina, recebemos um certificado que nos fez lembrar que não devíamos mostrar familiaridade. A primeira declaração do certificado dizia: "Respeitarei meus professores..."

Pedro foi promovido e tornou-se o cabeça da igreja. Ele imediatamente começou a sair da linha, reprovando o Senhor e proibindo que Ele morresse na cruz.

Pedro tinha um plano melhor para a salvação do mundo. Ele censurou a Deus depois da sua promoção. Foi por isto, talvez, que o Senhor permitiu que fosse humilhado diante dos outros discípulos.

A escolha de Pedro

Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Mateus 16.18 (ARA)

Pedro Repreende a Deus Depois da Sua Nomeação

E Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!
Jesus virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens".

Mateus 16.22,23 (NVI)

Capítulo 8

Doze sinais de familiaridade

1. Familiaridade é mostrada quando alguém comenta coisas que estão acima de sua pessoa.

Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!"

Mateus 16.22 (NVI)

Ofato de seu líder ter discutido assuntos pessoais com você não significa que você deve sair da linha.

Certo dia, alguém fez um comentário sobre o tipo de comida que eu como em casa. Em outra ocasião, ouvi um comentário sobre os alimentos em minha geladeira.

Quando um associado acha que pode comentar sobre determinados assuntos pessoais sem ser perguntado, isto mostra certo grau de familiaridade.

2. A familiaridade é vista quando alguém acha defeitos no líder e na pessoa dele.

As pessoas familiares avaliam você de modo carnal e natural. Jesus foi avaliado pelo povo em Sua cidade. Eles examinaram Sua família, Seus irmãos, Suas irmãs e Sua profissão. Em vista do povo de Nazaré ter familiaridade com Jesus Cristo e Sua família, eles encontraram defeitos Nele.

De onde lhe vêm estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres que ele faz? Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão aqui as suas irmãs? E ficavam grandemente escandalizados por causa dele.

[Marcos 6.2,3 (NVI)]

Os próprios irmãos de Jesus não acreditavam nele por razões óbvias. Eram irmãos dele.
Pois nem os seus irmãos criam nele (Jo 7.5).

3. Familiaridade é vista quando alguém tenta corrigir o seu líder.

Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!"

Mateus 16.22 (NVI)

Pedro começou a sentir-se "mais livre" depois que lhe foi dito: "Isto não lhe foi revelado por carne ou sangue". Ele, pensou que agora podia repreender Jesus. Embora todo líder necessite ser às vezes corrigido, um subordinado não está qualificado para isto.

4. Familiaridade é vista quando alguém tenta dirigir e controlar o seu líder.

Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!"

Mateus 16.22 (NVI)

Jesus notou rapidamente que Pedro estava fora de ordem. Pedro começou a fazer pronunciamentos a respeito do ministério de Jesus. Pedro pensou que a sua amizade com Cristo lhe dava autoridade para orientar e corrigir Jesus. Ele talvez achasse que Cristo lhe dera autoridade para dirigir e corrigir Jesus. É possível que tivesse pensado que Jesus queria agora a orientação dele.

5. A familiaridade é vista quando alguém usa privilégios sem mais pedir por eles.

O rei Davi possuía uma mula que era símbolo da sua autoridade e poder como rei. Quem quer que se sentasse nessa mula era responsável por Israel. Quando Davi quis mostrar ao mundo que Salomão era o rei legítimo, ele pediu que Salomão tivesse o privilégio de montar sua mula.

Pode ter parecido uma coisa pequena, mas foi suficiente para enviar a mensagem a toda cidade que Salomão era o legítimo herdeiro de Davi.

Privilégios simbólicos são importantes por ajudarem os obreiros e associados a lembrarem de sua verdadeira posição.

Qualquer que casualmente tire proveito desses privilégios se torna familiar.

Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom.

1Reis 1.33-35 (ARA)

Então, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o levaram a Giom. Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão!
Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.

1Reis 1.38-40 (ARA)

Toda vez que as pessoas tiram proveito dos privilégios de seus líderes, elas mostram uma familiaridade perigosa! O fato de montar a mula de Davi tinha tal significado simbólico que todos entenderam quem era o rei legítimo.

Fique atento para os que tiram proveito dos seus privilégios simbólicos. Eles revelam uma arrogância sutil em desenvolvimento na direção da autoridade.

Sentado em minha cadeira

Certa vez, ao entrar em meu escritório, vi um pastor júnior fazendo uma reunião com alguns pastores. Ele estava sentado em minha cadeira, por trás de minha mesa e os demais se achavam sentados ao redor dele.

Ele conduzia a reunião como eu geralmente a teria feito.

No momento em que o vi, soube que havia algo errado. Alguma coisa estava fora de ordem.

Eu disse imediatamente a ele: “Nunca mais sente nessa cadeira. Nunca mais sente atrás dessa mesa!” Disse então a todos: “Se eu não estiver aqui, ninguém deve sentar-se atrás da minha mesa ou em minha cadeira”.

De fato, em poucos anos, aquele jovem pastor desenvolveuse e se rebelou. Sua casual atitude em direção à minha privilegiada posição foi uma revelação de sua verdadeira e instalada natureza rebelde e orgulhosa.

6. Familiaridade é quando alguém usa privilégios sem mais agradecer a você por eles.

7. Familiaridade é vista quando alguém entra livremente em sua sala ou escritório sem bater.

8. Familiaridade é exibida quando alguém boceja e dorme quando você prega, ensina ou faz uma palestra.

Os pregadores e professores devem ficar atentos aos bocejos, especialmente quando eles surgem no começo da mensagem.

Fique alerta para os “bocejadores iniciais”, eles estão geralmente sofrendo de familiaridade.

Tais indivíduos pensam que sabem o que você vai dizer. Eles conhecem você e sabem o que geralmente diz!

Eles, na verdade, desenvolveram uma atitude familiar no que se refere aos seus sermões, seus CDs, seus DVDs e seus escritos.

9. Familiaridade é manifestada quando alguém anda em volta, fala e conversa enquanto você está pregando.

10. Familiaridade é revelada quando alguém se mostra rude.

Os filhos de Israel haviam se acostumado com Moisés, embora ele fosse um grande profeta. Corá desafiou-o abertamente, apontando seus defeitos. Só as pessoas íntimas ousariam ser rudes com alguém como Moisés. Esta é a arrogância que se desenvolve naqueles muito familiarizados com a grandeza.

E se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o Senhor está no meio deles. Por que, pois, vos exaltais sobre a congregação do Senhor?

Números 16.3 (ARA)

11. Familiaridade é revelada quando alguém é rude com pessoas que você envia.

Mandou Moisés chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos.

Números 16.12 (ARA)

Moisés enviou alguém para chamar Datã e Abirão.

"Eles, no entanto, se recusaram a atender quando Moisés os chamou para uma reunião. Disseram claramente 'Não iremos'". Este tipo de indelicadeza é o que você encontra em pessoas presunçosas que sofrem de familiaridade.

Não havia profeta maior do que Moisés. Não havia profeta que possuísse tais ensinamentos e escritos. Não havia profeta que fizesse tais sinais e prodígios.

No entanto, havia pessoas que não temiam ser rudes com ele ou com aqueles a quem delegava responsabilidade. De fato, algumas pessoas são muito familiares com a grandeza.

12. Familiaridade é demonstrada quando alguém levanta a voz para você.

Capítulo 9

Sete maneiras de lidar com a familiaridade

1. Lide e confronte urgentemente toda forma de familiaridade. Coloque em seu lugar os subordinados que estiverem fora dos respectivos lugares.

Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.
Mateus 16.23 (ARA)

Pedro começou a sentir excesso de liberdade. Ele tornouse presunçoso e saiu da linha. Supôs que poderia repreender Jesus. Julgou que sua amizade com Cristo lhe dava autoridade para orientar ou corrigir Jesus.

Mas Jesus o colocou rapidamente no lugar. Jesus mudou subitamente de um Jesus bondoso e amável para um Jesus áspero e severo.

Com um movimento rápido, mostrou a Pedro que ele não era tão importante quanto pensava.

Por que Jesus se transformou de um Jesus bondoso e amável em um Jesus de aço? Por que repreendeu Seu amigo e associado íntimo com tamanha severidade? Por que chamou Pedro de "Satanás"?

Pense nisto! Ele precisava colocar Pedro em seu lugar urgentemente. Jesus lidou e confrontou a familiaridade com a maior urgência.

2. Evite lugares onde você é tolerado e vá para onde é celebrado.

Evite programas em que as pessoas se tornaram familiares. Evite lugares onde as pessoas o tomam como certo.

A Igreja que me tolorou

Visitei certa vez uma igreja e ministrei poderosamente. Depois do serviço, despedi-me com os protocolos usuais. Ao cumprimentar meus anfitriões ao sair, senti que fora tolerado e não realmente apreciado. Estava tão certo de meus sentimentos que decidi intimamente, enquanto me despedia dos anfitriões, que jamais voltaria lá, mesmo que me convidassem.

Jesus Cristo estabeleceu o exemplo para vencer a familiaridade. Nós O vemos quando sai do ambiente familiar e se dirige ao não-familiar onde pouco se sabe a Seu respeito.

Ele vai ser celebrado ali e muitos grandes milagres acontecerão.

Leia você mesmo e veja como Jesus reconheceu a síndrome fatal da familiaridade e afastou-se propositalmente dela.

Jesus evita Nazaré e Se dirige a outros lugares

Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam. Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs: E se escandalizavam nele.

Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Admirou-se da incredulidade deles. CONTUDO, PERCORRIA AS ALDEIAS CIRCUNVIZINHAS, A ENSINAR.

Marcos 6.1-6 (ARA)

3. Evite a familiaridade, fazendo distinções claras entre as diferentes categorias de líderes.

Note como Jesus sentou-se no jumento enquanto os discípulos andavam. Jesus não alugou doze jumentos para que todos tivessem montaria. Note como Jesus dormiu no barco enquanto os discípulos remavam e trabalhavam duro.

Essas diferenças são às vezes necessárias para matar o espírito de familiaridade. Não se envergonhe por introduzir diferenças necessárias. São essas diferenças que podem salvar seus seguidores da familiaridade.

4. Evite monotonia e repetitividade em seu ministério.

Introduza novas ideias em seus programas. A monotonia incuba a familiaridade. Nem sempre faça o que os outros esperam que faça.

Repetição, insipidez e uniformidade são os contextos perfeitos para a familiaridade.

Os mesmos sermões, da mesma forma, pela mesma pessoa, na mesma hora, têm a probabilidade de incubar a familiaridade.

Quando o povo quis que Jesus fosse pregar em sua cidade como sempre fizera, Ele se recusou a participar do padrão monótono e decidiu viajar para a próxima cidade.

Jesus sabia que eles estariam em breve bocejando enquanto Ele pregrasse. Sabia que em breve estariam discutindo por trás da plataforma enquanto ministrasse.

Sabia que as pessoas ficariam conversando e contando piadas enquanto Ele ministravasse, mas sentavam-se na mesma hora em que Seus olhos as fitassem.

Jesus decidiu sabiamente viajar para novos territórios.

É bom ter programas anuais, mas algumas vezes é necessário quebrar padrões monótonos.

Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam. Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que pregue também ali, pois para isso é que eu vim. Então, foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.

Marcos 1.37-39 (ARA)

Os mesmos indivíduos que procuram convencê-lo a fazer o que você já vem fazendo o tempo todo são aqueles que se tornam familiares.
Por saberem o que você vai fazer é que eles se tornam familiares. Lembre-se: Muito conhecimento gera familiaridade. Algumas vezes uma reunião de oração ou uma sessão de adoração em lugar de um sermão esperado ajudará a quebrar a familiaridade.

5. Ensine sobre a familiaridade.

A ignorância é a base da atividade demoníaca.

6. Ensine contra a presunção.

A presunção é a suposição arrogante de que privilégios devem ser concedidos a você. Os que supõem que têm direito a certos privilégios reclamam e murmuram sobre coisas que são grandes privilégios para outras pessoas.

As crianças mimadas se queixam por não ter certos brinquedos ou jogos quando muitas outras crianças vivem no deserto esperando uma refeição para mantê-las vivas.

Do mesmo modo, ministros “mimados” reclamam de coisas que outros seriam gratos por possuir.

Ensine às pessoas o valor de seus privilégios. Quando os indivíduos não sabem o valor de algo, é que eles desenvolvem atitudes ingratas e rebeldes.

7. Ensine as pessoas a terem uma atitude de gratidão por tudo.

Você deve ensinar as pessoas a serem agradecidas de minuto a minuto. É isto que a Bíblia ensina.

Você deve ensinar as pessoas a se mostrarem agradecidas, por ser um sinal da presença do Espírito Santo.

As pessoas que são cheias de espíritos malignos não são gratas. As pessoas cheias de espíritos malignos reclamam e murmuram o tempo todo.

E não vos embriagueis com muito vinho, no qual há dissolução, mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO, falando entre vós com salmos, entoando e louvando

de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, DANDO SEMPRE GRAÇAS POR TUDO A NOSSO DEUS E PAI, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo (Ef 5.18-20, ARA).

Você deve ensinar essas pessoas a serem gratas mesmo em circunstâncias adversas. “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1Ts 5.18, ARA).